



10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial Designado: Giovanni Cury Ramos Faria e Silva

Rua XV de Novembro, 251 - 2º andar - centro

Tel.: (XX11) 3115-0282 - Email: 10rtd@10rtd.com.br - Site: www.10rtd.com.br

REGISTRO PARA FINS DE PUBLICIDADE E EFICÁCIA CONTRA TERCEIROS

Nº 2.201.297 de 18/06/2020

Certifico e dou fé que o documento eletrônico anexo, contendo **102 (cento e duas) páginas**, foi apresentado em 18/06/2020, o qual foi protocolado sob nº 2.203.453, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **2.201.297** no Livro de Registro B deste 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, na presente data.

Natureza:

CESSÃO ELETRÔNICA

Certifico, ainda, que consta no documento eletrônico registrado as seguintes assinaturas digitais:

ANDRE BASILE AUDI:42816393810(Padrão: PDF)
FELIPE DANIEL CESCATO BISCOLOLA:33529377880(Padrão: PDF)
UBIRAJARA CARDOSO DA ROCHA NETO:30920487840(Padrão: PDF)
AUGUSTO CEZAR LIMA JACINTO:03763516409(Padrão: PDF)
ANDREA LUIZA LIMA JACINTO DE LIRA:47077310400(Padrão: PDF)
ANDREA VENTURA DE OLIVEIRA JACINTO:(Padrão: PDF)
FELIPE FELIX DA SILVA:42509498851(Padrão: PDF)
DocuSign, Inc.+E=techops@docusign.com:(Padrão: PDF)

São Paulo, 18 de junho de 2020

Assinado eletronicamente

Erivelton de Oliveira Rodrigues
Escrevente Autorizado

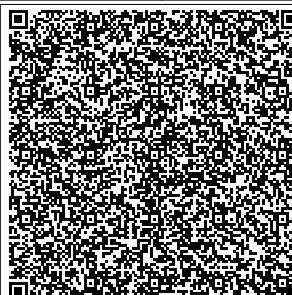
Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site:
servicos.cdtsps.com.br/validarregistro
e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qr code.

10181377060406180



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital

1111464TIAE000030608CA20B

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CESSÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, DE CESSÃO FIDUCIÁRIA DE CRÉDITOS EM GARANTIA E OUTRAS AVENÇAS

Pelo presente instrumento particular, na melhor forma de direito as partes:

- na qualidade de cedente:

LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 27.614.522/0001-30, com sede na Cidade de Caruaru, estado de Pernambuco, na Av. Professor José Leão, nº 306, sala 04, CEP 55012-070, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Cedente");

- na qualidade de Securitizadora:

FORTE SECURITIZADORA S.A., companhia securitizadora, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.979.898/0001-70, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 213, conj. 41, Vila Olímpia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04551-010, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Securitizadora" ou "Cessionária");

- na qualidade de fiadores:

ANDRÉA LUIZA LIMA JACINTO LIRA, brasileira, viúva, cirurgiã dentista, portadora da cédula de identidade RG nº 3.079.104-00 SSP/PE, inscrita no CPF sob o nº 470.773.104-00, residente e domiciliada na Cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco, na Av. Prof. José Leão, nº 306, Sala 04, Bairro Maurício de Nassau, CEP 55012-070 ("Sra. Andréa"); e

AUGUSTO CÉZAR LIMA JACINTO, brasileiro, cirurgião dentista, portador da cédula de identidade RG nº 4.686.945 SSP/PE; inscrito no CPF sob o nº 037.635.164-09, casado no regime da comunhão parcial de bens com **ANDRÉA VENTURA DE OLIVEIRA JACINTO**, brasileira inscrita no CPF sob o nº 007.548.174-07, ambos residentes e domiciliados na Cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco, na Rua Visconde de Inhaúma, nº 1.361, Bairro Maurício de Nassau, CEP 55014-410 ("Sr. Augusto", e, em conjunto com a Sra. Andréa, os "Fiadores").

(A Cedente, a Securitizadora e os Fiadores, adiante denominados em conjunto como "Partes" ou, individual e indistintamente, "Parte").

II – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

- a)

a Cedente é desenvolvedora de loteamentos urbanos destinados à venda para pessoas físicas e jurídicas. A tais pessoas interessa adquirir lotes dotados de infraestrutura de abastecimento de água, esgoto, eletricidade, com vias de acesso e outras características inerentes à sua utilização, para neles construírem residências ou comércios, conforme o caso. O empreendimento foi lançado, e a venda de lotes iniciada, de modo que a Cedente já possui uma carteira de recebíveis de vendas feitas a prazo;
- b)

considerando que a Cedente contraíra obrigações de entrega das obras de infraestrutura nos moldes aprovados perante as respectivas municipalidades, em certo prazo, e conforme outras

condições indicadas nos contratos celebrados com os compradores, é de seu interesse utilizar a carteira de recebíveis atual e futura para viabilizar operação de captação de recursos que serão destinados, principalmente, à conclusão das obras, bem como a outros fins conforme indicados neste instrumento;

c) do outro lado, a Securitizadora é uma companhia securitizadora cuja principal atividade é adquirir recebíveis imobiliários para lastrear instrumentos financeiros denominados Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), emitidos nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 (“Lei 9.514”), e da Instrução nº 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e distribuí-los no mercado de capitais a investidores interessados em receber seus rendimentos por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, na forma da Instrução nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, da CVM (“Oferta Restrita”), viabilizando, desta forma, a captação de recursos para destinar a projetos como os loteamentos;

d) a Securitizadora tem a intenção de adquirir recebíveis oriundos da venda de lotes do Empreendimento Imobiliário para lastrear uma emissão de CRI;

e) para assegurar que os projetos rendam frutos econômicos e, conseqüentemente, viabilizem o pagamento dos investimentos feitos pelos investidores de CRI, a Securitizadora cria e mantém uma estrutura jurídica e operacional voltada à diligente administração dos projetos, de seus recebíveis, de suas obras e do crédito da Cedente, além de agregar as garantias indicadas neste instrumento à estrutura financeira de captação;

f) sendo assim, o presente Contrato de Cessão tem por escopo regular a aquisição, pela Securitizadora, dos recebíveis oriundos da venda de lotes do Empreendimento Imobiliário para lastrear uma emissão de CRI; e a relação entre a Cedente como desenvolvedora de projetos imobiliários, originadora e administradora de seus recebíveis, e a Securitizadora como captadora de recursos junto a investidores e administradora de seus investimentos, tudo no âmbito de uma securitização de créditos, aplicando-se à presente transação o disposto no artigo 136, parágrafo 1º, da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, conforme alterada;

g) o Empreendimento Imobiliário tem as seguintes características:

“Loteamento” ou “Empreendimento Imobiliário”	Loteamento urbano denominado “Morada Verde 2”, desenvolvido pela Cedente nos moldes da Lei nº 6.766/79
“Cedente”	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA , sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 27.614.522/0001-30, com sede na Cidade de Caruaru, estado de Pernambuco, na Av. Professor José Leão, nº 306, sala 04, CEP 55012-070
“Imóvel”	Matrícula nº 1.401, do 2º Registro de Imóveis da Comarca de Caruaru, Estado de Pernambuco
“Lotes”	todos os 261 (duzentos e sessenta e um) lotes residenciais integrantes do Loteamento;

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

“Loteamento” ou “Empreendimento Imobiliário”	Loteamento urbano denominado “Morada Verde 2”, desenvolvido pela Cedente nos moldes da Lei nº 6.766/79
“Contratos Imobiliários”	cada Lote é comercializado por meio da celebração de um “ <i>Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Lote</i> ”
“Devedores”	são os promitentes compradores dos Lotes
“Participação da Cedente”	100% (cem por cento) das receitas de vendas do Loteamento, após descontados os valores gastos com corretagem e comissão de vendas equivalentes a 100% dos Créditos Imobiliários
“Créditos Imobiliários”	são os créditos oriundos dos Contratos Imobiliários formalizados e a serem formalizados no futuro, relativos às obrigações assumidas por cada Devedor relativamente aos Lotes, de (i) realizar o pagamento do preço dos Lotes adquiridos, mediante pagamentos sucessivos das prestações previstas, atualizados monetariamente pelos índices definidos nos respectivos instrumentos, acrescidos dos juros remuneratórios, bem como, (ii) arcar com todos os outros valores devidos em virtude dos respectivos Contratos Imobiliários, incluindo a totalidade dos acessórios, tais como encargos moratórios, multas, penalidades, indenizações, garantias e demais encargos contratuais e legais previstos nos Contratos Imobiliários;
“Créditos Cedidos Fiduciariamente”	são os Créditos Imobiliários atuais e futuros, que foram e os que serão constituídos a partir da assinatura de Contratos Imobiliários, principalmente os decorrentes de comercializações de Lotes que estão atualmente disponíveis para comercialização e em estoque, ou que venham a integrar o estoque após distrato de Contratos Imobiliários vigentes;
“Créditos Imobiliários Totais”	são os Créditos Imobiliários e os Créditos Cedidos Fiduciariamente, quando mencionados em conjunto;

- h)** os Créditos Imobiliários Totais adquiridos da Cedente darão lastro às 417ª, 418ª, 419ª e 420ª Séries da 1ª Emissão de CRI da Securitizadora (“**Emissão**”). A estruturação da Emissão e a captação de recursos pressupõem a contratação de prestadores de serviços e a celebração concomitante dos seguintes documentos (os “**Documentos da Operação**”), nesta data:
- (i) o “*Instrumento Particular de Emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário sem Garantia Real sob a Forma Escritural e Outras Avenças*” (a “**Escritura de Emissão de CCI**”), por meio do qual a Cedente emitiu Cédulas de Crédito Imobiliário (“**CCI**”), custodiadas por uma instituição custodiante, para representar 100% (cem por cento) dos Créditos Imobiliários;

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

- (ii) o “*Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários, de Cessão Fiduciária de Créditos em Garantia e Outras Avenças*” (“Contrato de Cessão”);
- (iii) o “*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia*” (a “Alienação Fiduciária de Quotas”), para que a totalidade das quotas representativas do capital social pela Cedente sirvam de garantia ao pagamento dos CRI;
- (iv) o “*Contrato de Prestação de Serviços de Monitoramento de Carteira de Créditos*” (“Contrato de Servicing”), para contratar um Servicer que fará o monitoramento da administração e cobrança dos Créditos Imobiliários Totais;
- (v) o “*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários das 417ª, 418ª, 419ª e 420ª Séries da 1ª Emissão da Forte Securitizadora S.A.*” (“Termo de Securitização”), para emitir os CRI e indicar um agente fiduciário para agir como representante de seus investidores;
- (vi) o “*Contrato de Distribuição Pública com Esforços Restritos, sob o Regime de Melhores Esforços, de Certificado de Recebíveis Imobiliários da Forte Securitizadora S.A.*” (“Contrato de Distribuição”), para contratar uma instituição para realizar a oferta pública de distribuição dos CRI a investidores;

RESOLVEM as Partes celebram o presente Contrato de Cessão, que será regido pelas cláusulas e condições a seguir descritas.

III – CLÁUSULAS

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DESTES CONTRATO DE CESSÃO

1.1. De modo a viabilizar a captação de recursos pretendida pela Cedente, as Partes aqui ajustam os termos e condições para: **(i)** a cessão definitiva e onerosa, a partir da presente data (inclusive), em caráter irrevogável e irretratável, dos Créditos Imobiliários (“Cessão de Créditos”); e **(ii)** a cessão fiduciária dos Créditos Cedidos Fiduciariamente atualmente existentes, e a promessa de cessão fiduciária dos Créditos Cedidos Fiduciariamente que venham a existir no futuro em decorrência da comercialização dos Lotes integrantes e que venham a integrar o estoque da Cedente (“Cessão Fiduciária”).

1.1.1. Os Créditos Imobiliários objeto da Cessão de Créditos estão indicados no Anexo I – A; os Créditos Cedidos Fiduciariamente objeto da Cessão Fiduciária e os Lotes atualmente em estoque estão indicados no Anexo I – B; e os Lotes que eventualmente já estejam quitados ou não integrem a presente operação estão indicados no Anexo I – C.

1.1.2. O saldo devedor nominal dos Créditos Imobiliários é de R\$ 3.812.705,80 (três milhões oitocentos e doze mil setecentos e cinco reais e oitenta centavos). Referido saldo está posicionado na data de 17 de abril de 2020, de acordo com o Relatório do Servicer.

1.1.3. A Cedente cede e transfere à Securitizadora, e a Securitizadora adquire, os Créditos

Imobiliários representados pelas CCI, emitidas para representar 100% (cem por cento) dos Créditos Imobiliários, incluindo seu principal, juros, atualização monetária, garantias e demais acessórios, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza.

1.1.4. Os Créditos Imobiliários estão representados por CCI emitidas pela Cedente nos termos da Escritura de Emissão de CCI, sendo que seus respectivos registros junto à **B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO** – segmento CETIP (“B3 – Segmento CETIP UTMV”) e transferências à Securitizadora serão operacionalizados na modalidade “sem financeiro”.

1.2. As Partes concordam que este Contrato de Cessão trata meramente de uma operação financeira de captação de recursos viabilizada pela cessão dos Créditos Imobiliários para que estes deem lastro aos CRI a serem emitidos pela Securitizadora, e por sua força a Securitizadora assumirá apenas a posição de credora dos Créditos Imobiliários e de credora fiduciária dos Créditos Cedidos Fiduciariamente, o que abrange os direitos e ações relativos aos Créditos Imobiliários Totais, inclusive eventuais garantias, permanecendo a Cedente responsável por todas as obrigações assumidas perante o Devedor no âmbito dos Contratos Imobiliários e/ou terceiros em relação ao Empreendimento Imobiliário ou à comercialização dos Lotes, não havendo qualquer transferência de posição contratual entre Cedente Securitizadora.

1.3. Considerando que a presente Cessão de Créditos destina-se a viabilizar captação de recursos por meio dos CRI, os Créditos Imobiliários Totais permanecerão a eles vinculados até o integral cumprimento das obrigações decorrentes dos CRI, conforme refletidas nos Documentos da Operação, sendo essencial que os Créditos Imobiliários Totais mantenham as características, incluindo curso e conformação, necessárias para fazer frente a tais obrigações, e certo que eventual alteração dessas características interferirá no lastro dos CRI, e, portanto, somente poderá ser realizada mediante aprovação dos investidores em assembleia geral (“Assembleia dos Titulares dos CRI”) convocada para esse fim.

1.4. Considerando que o negócio jurídico entabulado neste Contrato de Cessão integra uma operação de securitização, servindo, essencialmente mas não exclusivamente, para conferir uma base sólida de créditos aptos a lastrear tal operação de securitização, e que tal base deve conferir não apenas uma segurança de suficiência, mas também uma garantia de continuidade de tal operação, a Cedente, conforme instruções da Cessionária a qualquer tempo nesse sentido, compromete-se em ceder à Cessionária, a título de Cessão de Créditos, nos termos da Cláusula 1.1.(i), acima, determinados Créditos Cedidos Fiduciariamente a serem selecionados pela Cessionária, os quais deverão estar revestidos das solenidades ora adotadas pela Cedente com relação aos Créditos Imobiliários. As Partes, então, aditarão o presente Contrato de Cessão para formalizar as pretensões aqui descritas e refletir a composição dos Créditos Imobiliários Totais.

1.5. A Cedente e os Fiadores obrigam-se a adotar todas as medidas necessárias para fazer a presente Cessão de Créditos, a Cessão Fiduciária e as disposições e garantias dos demais Documentos da Operação sempre bons, firmes e valiosos, reconhecendo que seus termos e condições são essenciais para que a Securitizadora viabilize e mantenha a captação de recursos, e para que os investidores comprem os CRI da Emissão.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS CONDIÇÕES PRECEDENTE PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DO PAGAMENTO DO PREÇO DA CESSÃO

2.1. A captação de recursos, entendida como integralização dos CRI, encontra-se sujeita ao implemento de condições precedentes nos termos do artigo 125 do Código Civil, de modo a somente produzir efeitos quando da verificação cumulativa das seguintes hipóteses (“Condições Precedentes”):

- a) celebração de todos os Documentos da Operação;
- b) perfeita formalização do Contrato de Cessão e respectivo registro nos Cartórios de Títulos e Documentos da sede/domicílio das Partes signatárias, quais sejam, nas Comarcas de Caruaru/PE e São Paulo/SP. A Cedente deverá realizar referido protocolo de registro em até 5 (cinco) dias contados desta data, obrigando-se a apresentar via registrada em 30 (trinta) dias contados desta data, prorrogáveis por mais 15 (quinze) dias, em caso de exigências por parte do Cartório competente;
- c) apresentação de vias originais ou cópia autenticada dos atos societários da Cedente que aprovaram, conforme aplicável, a operação de captação de recursos, a assinatura dos Documentos da Operação, e a constituição de suas garantias;
- d) registro da Alienação Fiduciária de Quotas nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos da sede das Partes signatárias, nas Comarcas de Caruaru/PE e São Paulo/SP, bem como o protocolo para arquivamento da alteração do contrato social da Cedente na Junta Comercial do Estado de Pernambuco evidenciando cláusula de gravame sobre referidas quotas. Ambos pedidos de registro deverão ser feitos em até 5 (cinco) dias contados desta data, e as vias registradas deverão ser apresentadas em 30 (trinta) dias contados desta data, prorrogáveis por mais 15 (quinze) dias, em caso de exigências por parte do Cartório ou Junta competente;
- e) apresentação de Relatório de Medição das obras do Empreendimento Imobiliário, com data de, no máximo, 30 (trinta) dias anteriores à presente;
- f) conclusão satisfatória, ao exclusivo critério da Securitizadora e da **Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 13.293.225/0001-25, com sede na Praia de Botafogo, nº 228, 18º18º andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 2250-906 (“Coordenador Líder”), da auditoria jurídica da Cedente, dos Fiadores, dos antecessores dos imóveis onde estão localizados o Empreendimento Imobiliário, dos imóveis dados em garantia e do Empreendimento Imobiliário, mediante entrega de relatório de auditoria jurídica pelos assessores legais contratados para a operação;
- g) apresentação da opinião legal da Oferta Restrita, realizada pelos assessores legais contratados, em condições satisfatórias à Securitizadora e ao Coordenador Líder;
- h) conclusão da parametrização da Conta Centralizadora para emissão dos boletos referentes aos Créditos Imobiliários Totais, e efetiva troca do método de pagamento, quando realizado por meio de cartão de crédito, nos termos da Cláusula Terceira deste instrumento;

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

- i) conclusão satisfatória, ao exclusivo critério da Securitizadora e do Coordenador Líder, da auditoria jurídica e financeira dos Contratos Imobiliários, mediante entrega de relatório de auditoria pelo Servicer contratado para a operação (“Relatório do Servicer”);
- j) a inexistência de inscrições em órgãos de proteção ao crédito, em nome da Cedente e/ou dos Fiadores, de valor individual igual ou superior a R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais , ou em valor agregado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e
- k) não verificação de nenhuma das Hipóteses de Recompra Compulsória, conforme abaixo definido.

2.1.1. Correrão por conta da Cedente de todas as despesas, taxas e/ou emolumentos devidos e necessários à formalização dos Documentos da Operação.

2.1.2. Na hipótese da não implementação das Condições Precedentes até 90 (noventa) dias contados da presente data, este instrumento poderá ser considerado resolvido de pleno direito pela Securitizadora, não produzindo quaisquer efeitos entre as Partes. Nesta hipótese, a Cedente deverá reembolsar a Securitizadora e os prestadores de serviço da operação por todas as despesas eventualmente incorridas, desde que devidamente comprovadas, nos termos da Cláusula Décima Segunda abaixo, cabendo à Securitizadora devolver à Cedente os Créditos Imobiliários já transferidos, inclusive por meio dos sistemas da B3 – Segmento CETIP UTMV.

2.2. Verificada a implementação das Condições Precedentes, a Securitizadora, mediante instrução ao Coordenador Líder, chamará os investidores a integralizarem os CRI. Os valores das integralizações serão recebidos na conta nº 26438-7, agência 3373, mantida junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., de titularidade da Securitizadora (“Conta Centralizadora”), e deverão ser liquidados na forma do Termo de Securitização e nos prazos indicados abaixo.

2.2.1. Caso os investidores decidam, por sua mera liberalidade, conta e risco, integralizar os CRI previamente ao cumprimento de todas as Condições Precedentes (exceto em relação às hipóteses dispostas nos subitens “a”, “f”, “g” e “i” da cláusula 2.1 acima), a Cessão de Créditos será considerada efetivada e a operação de captação aperfeiçoada, porém não ficando dispensadas a Cedente do cumprimento das demais Condições Precedentes não cumpridas à época, o que será verificado posteriormente pela própria Securitizadora nos prazos indicados na Cláusula 2.1., ou, ante a inexistência de prazo específico, em até 30 (trinta) dias contados do início das integralizações.

2.2.2. Em contrapartida à Cessão de Créditos a Securitizadora pagará à Cedente o valor correspondente às quantias integralizadas pelos investidores dos CRI, descontados eventuais ágios (“Preço de Cessão”). Desde logo a Cedente reconhece e concorda que o montante efetivo do Preço de Cessão é variável e será determinado de acordo com a colocação dos CRI, na forma deste Contrato e do Termo de Securitização. O Preço de Cessão será pago à Cedente em 2 (duas) tranches, no valor equivalente total de até R\$ 3.540.000,00 (três milhões, quinhentos e quarenta mil reais na conta 13003395-8, agência 3090, mantida junto ao Banco Santander Brasil S.A. (“Conta Autorizada”).

2.3. Primeira Tranche: A primeira tranche do Preço de Cessão, no valor correspondente ao montante de liquidação de até 3.280 (três mil duzentas e oitenta) unidades de CRI, será paga em até 10 (dez) dias úteis da implementação das Condições Precedentes, em dinheiro, mediante transferência bancária de recursos para a Conta autorizada, conforme os CRI correspondentes forem integralizados, e da seguinte forma:

2.4. Segunda Tranche: A segunda tranche do Preço de Cessão, no valor correspondente ao montante de liquidação de até 260 (duzentas e sessenta) unidades de CRI, será paga conforme os CRI forem integralizados, em dinheiro. O valor desta parcela poderá variar no tempo, conforme variação do preço unitário dos CRI. Seu pagamento ocorrerá em até 10 (dez) dias úteis da implementação das seguintes condições precedentes adicionais: (i) verificação do atendimento das Razões de Garantia (definidas na Cláusula Quarta) considerando-se o valor do saldo devedor dos CRI integralizados até então, acrescido do valor de emissão dos CRI, (ii) apresentação de Relatório de Medição atestando que o Fundo de Obras existente à época é insuficiente para o reembolso dos custos de obra incorridos pela Cedente, e (iii) aceitação expressa dos investidores, a seu exclusivo critério.

2.5. A apresentação de Relatório de Medição como condição de integralização de CRI e pagamento do Preço de Cessão tem por objetivo assegurar que as obras não fiquem desatendidas e atrasem por falta de capital. Por outro lado, há de se considerar o custo de oportunidade dos investidores dos CRI, que planejam seus aportes de acordo com o cronograma das obras inicialmente previsto. Sendo assim, tanto (i) o adiantamento do cronograma de obras pode ensejar chamadas antecipadas de integralização dos investidores, quanto (ii) o atraso no cronograma de obras pode ensejar que investidores realizem as integralizações independentemente da insuficiência do Fundo de Obras. As partes sempre levarão em consideração tais fatores quando da análise do contexto de integralização.

2.6. Destinação das Tranches: Os valores de cada tranche estão sujeitos às retenções e disponibilizações indicadas abaixo, e serão destinados conforme Anexo II ao presente instrumento:

- a)** todas e quaisquer despesas, honorários, encargos, custas e emolumentos devidamente comprovadas e decorrentes da estruturação, da securitização e viabilização da Emissão, inclusive as despesas com honorários dos assessores legais, da Instituição Custodiante, do Coordenador Líder e da Securitizadora, conforme estimadas no Anexo IV ("Despesas Flat"), serão retidas na Conta Centralizadora para pagamento por conta e ordem da Cedente;
- b)** valores de constituição de um "Fundo de Reserva" em garantia do pagamento dos CRI, correspondente às 02 (duas) próximas parcelas de juros e amortização dos CRI até então integralizados ("Valor Mínimo do Fundo de Reserva"), serão retidos na Conta Centralizadora por conta e ordem da Cedente;
- c)** valores de constituição de um "Fundo de Obras", cujos recursos serão direcionados à conclusão das obras do Empreendimento Imobiliário e serão retidos na Conta Centralizadora por conta e ordem da Cedente;

da seguinte mensagem: *“As parcelas devidas pelo lote adquirido foram cedidas à Forte Securitizadora S.A.”*. Comprovação do cumprimento desta obrigação poderá ser exigida pela Securitizadora a qualquer tempo, mediante envio de amostragem a ser verificada pelo Servicer.

3.2.3. Alternativamente, a Cedente poderá escolher outra forma de comunicação para cumprir a obrigação de notificação acima, desde que em tal comunicação constem informações mínimas necessárias à identificação da nova titularidade dos Créditos Imobiliários Totais.

3.3. Durante toda a vigência da operação de CRI, obriga-se a Cedente a transferir para a Conta Centralizadora todo e qualquer recurso que venha a receber diretamente do Devedor relacionados aos Créditos Imobiliários Totais, inclusive no que se refere a (i) pagamentos de parcelas em atraso, (ii) pagamento de antecipações, e (iii) pagamento de entradas e sinais, e excetuados pagamentos advindos de comissões e corretagens, conforme tenha sido acordado, ou não, entre a Securitizadora e a Cedente. Semanalmente a Cedente apurará os valores recebidos em suas contas correntes na semana imediatamente anterior, para validação do Servicer. A transferência pela Cedente será feita em até 1 (um) dia útil contado da validação do Servicer (“Prazo de Repasse”), e sempre dentro da mesma semana de apuração.

3.3.1. Enquanto 100% (cem por cento) dos boletos não estiverem direcionados à Conta Centralizadora, a transferência dos valores depositados à Cedente será feita na forma desta cláusula.

3.3.2. A não transferência obriga a Cedente a pagar multa moratória, não compensatória, de 2% (dois por cento), além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata die* sobre os valores não repassados, apurados desde o término do Prazo de Repasse até a data do efetivo cumprimento da obrigação prevista nesse item, incluindo o pagamento destes encargos. Até devida transferência para a Conta Centralizadora, a Cedente será fiel depositária dos valores ora mencionados.

3.4. A Securitizadora instituirá o regime fiduciário de que trata a Lei 9.514 sobre a Conta Centralizadora e todos os recursos que nelas transitarem, incluindo os Créditos Imobiliários Totais, e só poderá lhes dar a destinação que lhes for atribuída neste Contrato de Cessão e no Termo de Securitização. Os Créditos Imobiliários Totais estão vinculados aos CRI, e serão computados e integrarão seu lastro até seu pagamento integral. Neste sentido, os Créditos Imobiliários Totais:

- a) não estão sujeitos a qualquer tipo de retenção, desconto ou compensação com ou em decorrência de outras obrigações da Securitizadora com terceiros;
- b) constituirão patrimônio separado, não se confundindo com o patrimônio da Securitizadora em nenhuma hipótese (“Patrimônio Separado”);
- c) permanecerão segregados do patrimônio da Securitizadora até o pagamento integral dos CRI;

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

- d) destinar-se-ão exclusivamente ao pagamento dos CRI a que estejam vinculados, bem como dos respectivos custos de sua administração;
- e) estarão isentos de qualquer ação ou execução promovida por credores da Securitizadora; e
- f) não poderão ser utilizados na prestação de garantias e não poderão ser excutidos por quaisquer credores da Securitizadora, por mais privilegiados que sejam ressalvados aqueles credores previstos no artigo 76, da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

3.4.1. Igualmente, aplicar-se-ão aos Créditos Imobiliários Cedidos Fiduciariamente, enquanto garantia dos CRI, as disposições acima.

3.5. A Securitizadora, na qualidade de beneficiária dos Créditos Imobiliários Totais, tem todas as prerrogativas e direitos referentes a sua cobrança e recebimento. No entanto, por mera liberalidade da Securitizadora, a qual poderá ser revogada a qualquer tempo nos termos deste instrumento, a administração ordinária e cobrança dos Créditos Imobiliários Totais continuará sob responsabilidade da Cedente, e consistirá na realização de, exemplificativamente: (i) envio dos boletos de cobrança dos Créditos Imobiliários Totais; (ii) verificação e cobrança dos Devedores inadimplentes; (iii) atualização de saldo devedor dos respectivos Créditos Imobiliários Totais; (iv) verificação e efetivação de distratos; (v) manutenção, arquivamento e guarda de toda a documentação referente aos Créditos Imobiliários Totais; e (vi) dentre outras atividades relacionadas à administração de carteira de recebíveis.

3.5.1. A Cedente atualmente contrata **CONVESTE AUDFILES SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua 72, nº 325, 13º Andar, Ed. Trend Office, Jardim Goiás, Goiânia/GO, CEP 74805-480, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.758.816/0001-60 ("Servicer") para realizar a administração ordinária e cobrança dos Créditos Imobiliários. Não obstante, a responsabilidade pelos serviços prestados permanece da Cedente.

3.5.2. A administração dos Créditos Imobiliários Totais observará as disposições dos respectivos Contratos Imobiliários e, quando aplicáveis, as disposições legais e regulamentares, em especial o Código Civil, o Código de Defesa do Consumidor, e, conforme o caso, a Lei 6.766.

3.5.3. A Cedente deverá atuar na condição de fiel depositária dos Contratos Imobiliários, dos demais documentos relacionados aos recebíveis deles decorrentes e aos Créditos Imobiliários Totais, bem como dos demais Documentos da Operação ("Documentos Comprobatórios"). A Securitizadora poderá, às expensas da Cedente, realizar a contratação de empresa especializada para a guarda das vias originais dos Documentos Comprobatórios caso referida contratação venha a ser exigida (i) em razão de disposição regulatória a que a Securitizadora esteja submetida, ou (ii) como medida de salvaguarda aos direitos de cobrança, recebimento e/ou execução dos Créditos Imobiliários Totais em benefício dos CRI. Para tal contratação, a Securitizadora realizará um procedimento concorrencial, no qual, poderá indicar até 3 (três)

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

empresas de renome nacional para a prestação do serviço, devendo a Securitizadora justificar objetivamente os motivos da escolha do prestador de serviços contratado..

3.5.4. A Cedente fica obrigada a entregar qualquer Documento Comprobatório em 10 (dez) dias corridos contados da respectiva solicitação.

3.5.5. Considerando a elaboração do Relatório do Servicer previamente à implementação das Condições Precedentes deste Contrato de Cessão, e que tal relatório apontou deficiências de formalização dos Contratos Imobiliários, a Cedente deverá sanar tais pendências, para verificação do Servicer, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da ciência da Cedente quanto ao Relatório do Servicer.

3.6. Não obstante a liberalidade da Securitizadora indicada acima, e considerando que a performance da carteira de Créditos Imobiliários Totais é essencial para o pagamento dos CRI, a Securitizadora contratará, por meio do Contrato de Servicing e às custas da Cedente, o Servicer (acima qualificado), para monitoramento de tais serviços para garantir que estejam sendo corretamente prestados.

3.6.1. De forma a permitir que o Servicer tenha todas as informações necessárias para a consecução dos serviços de monitoramento, a Cedente:

- a)** se compromete a liberar acesso para consulta, pela Securitizadora e/ou Servicer, de todas as contas bancárias que possuir e/ou vier a possuir em seu nome, assim como a comunicar a Securitizadora e o Servicer da abertura de qualquer nova conta em até 05 (cinco) dias da abertura;
- b)** fornecerá à Securitizadora, ao Agente Fiduciário e/ou ao Servicer, sempre que solicitado e em até 2 (dois) Dias Úteis: (i) acesso a sistemas e bancos de dados pertinentes, (ii) informações sobre a aquisição dos Lotes, o pagamento, antecipação e os distratos dos Créditos Imobiliários Totais; (iii) posição do Devedor com parcelas inadimplentes, informando o número de dias de cada parcela não paga e o saldo atual, motivo do atraso e procedimento adotado de cobrança; (iv) o fluxo futuro com juros atualizado esperado da carteira de Créditos Imobiliários Totais, excluídos os pagamentos devidos por Devedores inadimplentes; e (v) a identificação dos Contratos Imobiliários; e
- c)** se obriga a seguir as diretrizes e realizar todas as adequações necessárias indicadas pela Securitizadora e/ou Servicer em seus sistemas e/ou nos sistemas de terceiros por ela contratados, ou *modus operandi* de administração e cobrança dos Créditos Imobiliários Totais, com a finalidade de manter hígidas as informações da carteira e seu controle.

do cumprimento da Razão de Garantia do Saldo Devedor:

$$VP(CIT_l) = RG_{SD} \times (SD_{CRI})$$

Onde:
VP = Valor Presente à taxa de emissão dos CRI, no Mês de Competência
CIT_l = Créditos Imobiliários Totais elegíveis do Mês de Competência
RG_{SD} = Razão de Garantia do Saldo Devedor
SD_{CRI} = Saldo devedor dos CRI integralizados até o último dia do Mês de Competência, menos o valor do Fundo de Reserva

4.7.1. O cálculo da Razão de Garantia do Saldo Devedor considerará apenas os Créditos Imobiliários Totais que preencherem os seguintes requisitos (“Critérios de Elegibilidade”):

- a) nenhuma parcela em atraso por mais de 120 (cento e vinte) dias;
- b) ser oriundo do respectivo Empreendimento Imobiliário e ter respectivo Contrato Imobiliário celebrado nos termos da Lei 6.766/79;
- c) os 10 (dez) maiores Devedores individuais não poderão ser responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) do volume total dos Créditos Imobiliários Totais;
- d) os Créditos Imobiliários Totais não poderão ter concentração superior a 10% (dez por cento) em pessoas físicas (natural) ou jurídicas pertencentes ao grupo econômico da Cedente;
- e) uma única pessoa física (natural) não poderá ser Devedor de volume superior a 5% (cinco por cento) do saldo devedor dos Créditos Imobiliários Totais; e
- f) sejam Créditos Primários, nos termos do item 1.1.6 deste Contrato.

4.8. As Razões de Garantia de um Mês de Competência serão apuradas no 20º (vigésimo) dia do respectivo Mês de Apuração (“Data de Verificação das Razões de Garantia”). Não verificadas as Razões de Garantia em determinada Data de Verificação das Razões de Garantia, a Securitizadora indicará o montante necessário a seu reenquadramento (calculado conforme 4.8.1.) no Cálculo de Excedente da próxima Data de Apuração, sendo referido valor destinado à amortização extraordinária dos CRI na forma da Ordem de Pagamentos.

4.8.1. O montante necessário para reenquadramento da Razão de Garantia do Fluxo Mensal será calculado pela diferença entre (i) os valores que deveriam ter sido recebidos na Conta Centralizadora no Mês de Competência para cumprimento da razão mínima requerida, e (ii) os valores efetivamente recebidos. O montante necessário para reenquadramento da Razão de Garantia do Saldo Devedor corresponderá ao valor de amortização do saldo devedor dos CRI necessário para que a Razão de Garantia do Saldo Devedor fique enquadrada.

4.8.2. Independentemente da tomada de medidas para seu reenquadramento em meses anteriores, verificado o desenquadramento da Razão de Garantia do Fluxo Mensal em 3 (três) Datas de Verificação das Razões de Garantia consecutivas, a Securitizadora poderá, a seu exclusivo critério, visando garantir a adequada estrutura de pagamentos dos CRI e desde que a Razão de Garantia do Saldo Devedor esteja enquadrada, alterar a Tabela Vigente de modo a acomodar os pagamentos futuros previstos.

4.8.3. Sem prejuízo da manutenção do procedimento de reenquadramento indicado no item

4.8., a Securitizadora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer momento após a Data de Verificação das Razões de Garantia, notificar a Cedente e/ou os Fiadores para que, em até 5 (cinco) Dias Úteis, depositem os valores necessários ao reenquadramento das Razões de Garantia.

4.9. Tanto para fins de verificação das Razões de Garantia e apuração dos recebimentos e pagamentos previstos nesta Cláusula Quarta, quanto para o controle e monitoramento por parte da Securitizadora, a Cedente compromete-se a cumprir os termos do Contrato de Servicing e prestar todas as informações necessárias para que o Servicer possa validar e apurar a soma do saldo devedor atualizado dos Créditos Imobiliários Totais e seu recebimento, devendo inclusive, mas não se limitando a, informar à Securitizadora e ao Servicer sobre eventuais pagamentos de Créditos Imobiliários Totais recebidos em outras contas bancárias de sua titularidade, observar o Prazo de Repasse e auxiliar na identificação de antecipação de Créditos Imobiliários Totais. Caso, a qualquer tempo, não seja possível realizar tais validações e apurações em decorrência de atraso ou omissão, por parte da Cedente, no envio das informações necessárias, ficará prorrogada a Data de Apuração e/ou Data de Verificação das Razões de Garantia para o 2º (segundo) Dia Útil após o recebimento das informações, ficando igualmente prorrogados os prazos dos pagamentos devidos (incluindo do Saldo Remanescente do Preço da Cessão), sem que qualquer ônus possa ser imputado à Securitizadora.

4.10. O não cumprimento de quaisquer dos prazos previstos nesta Cláusula poderá ensejar a convocação de uma Assembleia dos Titulares dos CRI para deliberar sobre o vencimento antecipado das obrigações dos CRI e, conseqüentemente, uma Hipótese de Recompra Compulsória, observadas as condições previstas no Termo de Securitização e neste Contrato de Cessão.

CLÁUSULA QUINTA – GARANTIAS DA OPERAÇÃO

5.1. Em contrapartida à efetivação da operação de captação de recursos que beneficiará a Cedente, é condição essencial da relação entre as Partes que não só os Créditos Imobiliários sigam sua conformidade, como que garantias adicionais relacionadas aos projetos sejam outorgadas em benefício dos investidores dos CRI. As garantias aqui descritas foram negociadas pelas Partes de antemão, e sem sua existência a decisão de investimento pelos investidores seria prejudicada e a operação de captação não existiria.

5.2. Assim sendo, em garantia do pagamento de (i) todas as obrigações assumidas ou que venham a ser assumidas pelo Devedor nos Contratos Imobiliários e suas posteriores alterações, (ii) todas as obrigações decorrentes do Contrato de Cessão, presentes e futuras, principais e acessórias, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Cedente e pelos Fiadores, incluindo, mas não se limitando, ao pagamento do saldo devedor dos Créditos Imobiliários, de multas, dos juros de mora, da multa moratória, (iii) obrigações de resgate, amortização e pagamentos dos juros conforme estabelecidos no Termo de Securitização, (iv) todos os custos e despesas incorridos em relação à emissão e manutenção das CCI e aos CRI, inclusive, mas não exclusivamente e para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários e excussão das Garantias, incluindo penas convencionais, honorários advocatícios dentro de padrão de mercado, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como (v) todo e qualquer custo incorrido pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário, pela Instituição Custodiante e/ou pelos titulares dos CRI, inclusive no caso de utilização do Patrimônio Separado para

arcar com tais custos (“Obrigações Garantidas”), a Cedente concordara em constituir as seguintes garantias (“Garantias”):

- a) Cessão Fiduciária;
- b) Alienação Fiduciária de Quotas;
- c) Fiança;
- d) Fundo de Reserva; e
- e) Fundo de Obras.

5.2.1. A enunciação das Obrigações Garantidas acima não é exaustiva, sendo certo que a falta de menção específica neste instrumento, ou a inclusão de referida obrigação nesta definição não significa a exclusão da responsabilidade pelo seu cumprimento ou a não sujeição aos termos das Garantias, não podendo a Cedente e os Fiadores se escusarem ao cumprimento de qualquer uma das Obrigações Garantidas e retardar a execução das Garantias.

5.2.2. Em caso de inadimplemento das Obrigações Garantidas, a Securitizadora poderá, a seu exclusivo critério, executar quaisquer das Garantias (dando preferência à utilização dos valores do Patrimônio Separado, observado o **item 4.8** acima), sem ordem de preferência e, caso oportuno, ao mesmo tempo.

5.2.3. As Garantias permanecerão válidas e eficazes até a integral satisfação e total liquidação das Obrigações Garantidas.

5.3. Cessão Fiduciária: Em garantia do fiel e cabal pagamento de todo e qualquer montante devido com relação às Obrigações Garantidas, e conforme já indicado na Cláusula Primeira, a Cedente neste ato outorga a Cessão Fiduciária à Securitizadora, nos termos da Lei 9.514, do artigo 66-B, §3º, da Lei 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada, do artigo 1.361 e seguintes do Código Civil e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, e assim, **(i)** cede à Securitizadora a propriedade fiduciária dos Créditos Cedidos Fiduciariamente provenientes dos Contratos Imobiliários indicados no **Anexo I-B**, devidos pelos respectivos Devedores, incluindo, mas não se limitando, os direitos, garantias e prerrogativas a eles relacionados, até o integral cumprimento das Obrigações Garantidas; e **(ii)** promete ceder fiduciariamente à Securitizadora a totalidade dos créditos futuros de sua titularidade decorrentes de Contratos Imobiliários tendo por objeto tanto os Lotes do Empreendimento Imobiliário indicados no **Anexo I-B** quanto os Lotes que vierem a integrar o estoque da Cedente, caso em que serão formalizados os respectivos Termos de Cessão Fiduciária, conforme a seguir descrito.

5.3.1. Aplicar-se-á à Cessão Fiduciária, no que couber e não for contrário a algum dispositivo deste instrumento, o disposto nos artigos 1.421, 1.425 e 1.426, do Código Civil.

5.3.2. As Partes declaram, para os fins do artigo 18 da Lei 9.514 e demais disposições aplicáveis, que as Obrigações Garantidas apresentam nesta data as características descritas no Anexo I – A deste instrumento e do Termo de Securitização, que, incorporado por referência, constitui parte integrante e inseparável deste Contrato.

5.3.3. A Cedente obriga-se a (i) não vender, ceder, transferir ou de qualquer maneira gravar, onerar ou alienar em benefício de qualquer outra parte, que não a Securitizadora, os Créditos Cedidos Fiduciariamente, seja parcial ou totalmente, independentemente do grau de prioridade, e (ii) a praticar todos os atos e cooperar com a Securitizadora em tudo que se fizer necessário ao cumprimento dos procedimentos aqui previstos, inclusive no que se refere ao atendimento das exigências legais e regulamentares necessárias ao recebimento dos Créditos Cedidos Fiduciariamente.

5.3.4. Sempre que forem celebrados novos Contratos Imobiliários, a Cedente obriga-se a fazer com que observem os Critérios de Elegibilidade, bem como a acrescentar à garantia de Cessão Fiduciária os Créditos Cedidos Fiduciariamente, até a liquidação total das Obrigações Garantidas.

5.3.5. Não obstante os Créditos Cedidos Fiduciariamente estarem vinculados à Cessão Fiduciária a partir da assinatura de cada Contrato Imobiliário, as Partes celebrarão “*Termo de Cessão Fiduciária*”, nos moldes constantes do Anexo III (“*Termo de Cessão Fiduciária*”), em periodicidade de critério da Securitizadora (mas nunca em intervalo menor que o trimestral), para formalizar a inclusão de novos (e/ou a modificação das características de antigos) Contratos Imobiliários, conforme informações recebidas pela Securitizadora e devidas pela Cedente nos termos do Contrato de Servicing. A celebração de tais Termos de Cessão Fiduciária será feita desde que haja necessidade.

5.3.5.1. Nesta hipótese, a Cedente deverá averbar o Termo de Cessão Fiduciária em Cartório de Títulos e Documentos da sede das Partes, à margem deste Contrato de Cessão, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos contados da data de sua assinatura, o que deverá ser comprovado em até 2 (dois) Dias Úteis dos registros. A Securitizadora deverá encaminhar Termo de Cessão Fiduciária ao Agente Fiduciário 2 (dois) Dias Úteis dos registros.

5.3.5.2. A Cedente nomeia a Securitizadora, de forma irrevogável e irretroatável, como sua procuradora, com poderes **(i)** para representar a Cedente “em causa própria”, nos termos do artigo 685 do Código Civil, objetivando a inclusão da descrição Créditos Cedidos Fiduciariamente e/ou a modificação das características dos Contratos Imobiliários, por meio da celebração de Termo de Cessão Fiduciária, observado o Contrato de Cessão; **(ii)** para tomar todas as medidas que sejam necessárias para o aperfeiçoamento ou manutenção da Cessão Fiduciária, incluindo, mas não limitado a, representação da Cedente na assinatura e averbação dos Termos de Cessão Fiduciária nos Cartórios de Títulos e Documentos da sede das Partes à margem deste Contrato e/ou de outros documentos exigidos para o aperfeiçoamento ou manutenção da Cessão Fiduciária, e **(iii)** para tomar qualquer medida com relação à excussão da garantia aqui prevista, nos termos deste Contrato de Cessão. A Cedente concorda em assinar e entregar à Securitizadora a procuração de modelo previsto no Anexo VII, bem como a qualquer sucessor seu, para assegurar que tal sucessor tenha poderes para praticar os atos e deter os direitos e obrigações especificados no presente instrumento. O mandato ora outorgado à Securitizadora é considerado condição essencial do negócio ora

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

contratado e é outorgado em caráter irrevogável e irretratável, até o integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas.

5.3.6. A Securitizadora exercerá sobre os Créditos Cedidos Fiduciariamente os poderes que lhe são assegurados pela legislação vigente (excutindo extrajudicialmente a presente garantia na forma da lei), podendo, uma vez verificado o inadimplemento de qualquer das Obrigações Garantidas, observado o **item 4.8** acima, consolidar a propriedade dos Créditos Cedidos Fiduciariamente depositados na Conta Centralizadora, dar quitação aos Devedores e assinar quaisquer documentos ou termos que lhe caibam para o pleno exercício da titularidade dos Créditos Cedidos Fiduciariamente, independentemente de qualquer notificação e/ou comunicação à Cedente, para o adimplemento das Obrigações Garantidas.

5.3.7. Verificado o não cumprimento das Obrigações Garantidas, os Créditos Cedidos Fiduciariamente serão utilizados pela Securitizadora para sua satisfação mediante excussão parcial e/ou total da garantia, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 19 da Lei 9.514, principalmente na forma da Ordem de Pagamentos, de modo que as importâncias recebidas diretamente dos Devedores dos Créditos Cedidos Fiduciariamente serão consideradas na quitação das Obrigações Garantidas.

5.3.8. A excussão acima referida será extrajudicial e poderá ser realizada pela Securitizadora independentemente da realização de qualquer forma de leilão, hasta pública ou qualquer outra medida judicial ou extrajudicial, total ou parcialmente, conforme preços, valores e/ou em termos e condições que considerar apropriado, aplicando o produto daí decorrente no pagamento das Obrigações Garantidas vencidas e não pagas.

5.4. Alienação Fiduciária de Quotas: Adicionalmente, e sem prejuízo das demais Garantias aqui previstas, para a garantia do cumprimento das Obrigações Garantidas, os Fiadores e a **A&C LIMA INCORPORADORA LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 16.648.250/0001-72, com sede na Rua Professor José Leão, nº 306, sala 04, Bairro Maurício de Nassau, na Cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco, CEP 55012-610 ("A&C Lima"), na qualidade de únicos sócios da Cedente, outorgam à Securitizadora a Alienação Fiduciária de Quotas, por meio do *Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia*.

5.5. Fiança: Os Fiadores comparecem ao presente Contrato de Cessão para prestar garantia fidejussória, mediante a aposição de suas assinaturas neste instrumento, na condição de solidariamente coobrigadas e principais pagadoras, com a Cedente, por todas as Obrigações Garantidas, incluindo pagamento integral dos Créditos Imobiliários Totais, Recompra Compulsória dos Créditos Imobiliários ou Multa Indenizatória ("Fiança"). Os Fiadores se comprometem a honrar a Fiança ora prestada, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, renunciando expressamente aos benefícios previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 822, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839, do Código Civil e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"), declarando, neste ato, não existir qualquer impedimento legal ou convencional que lhes impeça de assumir a Fiança.

5.5.1. Os Fiadores poderão vir, a qualquer tempo, a ser chamados para honrar as Obrigações Garantidas, principalmente na forma da Ordem de Pagamentos, em conjunto o

individualmente, caso as Obrigações Garantidas sejam descumpridas no todo ou em parte, observadas eventuais instruções específicas da Securitizadora nesse sentido, se existirem.

5.5.2. Os Fiadores declaram estar cientes e de acordo com todos os termos, condições e responsabilidades advindas deste Contrato de Cessão e dos Documentos da Operação, reconhecendo como prazo determinado a data do pagamento integral das Obrigações Garantidas, permanecendo válida a Fiança até a data em que for constatado pela Securitizadora o integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, data na qual será devidamente extinta.

5.5.3. Os Fiadores declaram ter se informado sobre os riscos decorrentes da prestação da presente Fiança, e declaram, ainda, ter aceitado os riscos com o intuito, dentre outros, de assegurar à Cedente incremento na segurança jurídica do negócio, de modo a beneficiar a Cedente.

5.5.4. Nenhuma objeção ou oposição da Cedente poderá, ainda, ser admitida ou invocada pelos Fiadores com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações perante a Securitizadora.

5.5.5. Os Fiadores concordam que não exercerão qualquer direito que possam adquirir por sub-rogação nos termos da Fiança, nem deverão requerer qualquer contribuição e/ou reembolso da Cedente com relação às Obrigações Garantidas satisfeitas por eles, até que as Obrigações Garantidas tenham sido integralmente satisfeitas.

5.5.6. A cônjuge do Sr. Augusto comparece no presente Contrato de Cessão para anuir com a Fiança prestada, em atendimento ao artigo 1.647 do Código Civil, nada tendo a reclamar acerca da garantia prestada e seus termos a qualquer tempo.

5.5.7. Os Fiadores deverão cumprir todas as suas obrigações principais e acessórias decorrentes desta Fiança no Brasil, em moeda corrente nacional, sem qualquer contestação ou compensação, líquidas de quaisquer de retenções ou responsabilidades presentes e futuras, e acrescidas dos encargos e despesas incidentes, imediatamente a partir da inadimplência das Obrigações Garantidas, mediante notificação por e-mail enviada pela Cessionária, informando o valor das Obrigações Garantidas inadimplidas a ser pago pelos Fiadores. As Obrigações Garantidas serão cumpridas pelos Fiadores, mesmo que o adimplemento destas não for exigível da Cedente em razão da existência de procedimentos de falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou procedimento similar envolvendo a Cedente.

5.6. Fundo de Reserva: A Cedente manterá o Fundo de Reserva na Conta Centralizadora, em montante que deverá corresponder sempre ao Valor Mínimo do Fundo de Reserva. A constituição do Fundo de Reserva será feita na forma da Cláusula Segunda.

5.6.1. A Cedente e os Fiadores têm ciência e concordam que o Fundo de Reserva representa garantia de liquidez constituída em favor dos investidores para suprir eventos de falta de recursos para manutenção dos pagamentos dos CRI, pagamentos do Patrimônio Separado ou qualquer outra Obrigação Garantida. Sendo assim, não poderão Cedente e Fiadores, em momento algum ou por qualquer motivo, escusar-se de cumprirem suas obrigações deste Contrato de Cessão com

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

execução em razão do não atingimento de Razão de Garantia para liberação de qualquer das Tranches;

- u) caso ocorram, no entendimento da Securitizadora e/ou do Medidor de Obras, alterações injustificáveis no custo estimado das obras do Empreendimento Imobiliário;
- v) caso ocorram alterações nos projetos do Empreendimento Imobiliário, ou na qualidade de suas obras, que não contem com a avaliação e aprovação prévia da Securitizadora e do Medidor de Obras;
- w) caso não seja apresentado o Termo de Verificação de Obras até dezembro/2021, ou em até 60 (sessenta) dias corridos após o término da execução das obras do Empreendimento Imobiliário, ou constate-se, a qualquer momento, que os requisitos para sua emissão não poderão ser de qualquer forma cumpridos pela Cedente;
- x) caso a Cedente tome qualquer outro tipo de decisão aqui não relacionada e que venha a causar um efeito adverso na adimplência dos Créditos Imobiliários Totais;
- y) caso a Cedente assuma obrigações referentes a qualquer negócio alheio à consecução do Empreendimento Imobiliário, ou, ainda, pratiquem atos que possam colocar em risco a continuidade das atividades da Cedente e/ou do Empreendimento Imobiliário;
- z) depósito de valores decorrentes dos Créditos Imobiliários Totais em conta distinta da Conta Centralizadora;
- aa) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Cedente e/ou pelos Fiadores, de suas obrigações assumidas no Contrato de Cessão sem anuência da Securitizadora;
- bb) arresto, sequestro ou penhora de bens da Cedente, seus controladores e controladas, e/ou dos Fiadores;
- cc) ocorrência de qualquer outro tipo de alavancagem financeira pela Cedente;
- dd) ações ou processos (judiciais ou administrativos) envolvendo os imóveis e/ou o Empreendimento Imobiliário que afetem a venda dos Lotes;
- ee) caso a Cedente desenvolva quaisquer atividades que não estejam relacionadas com o Empreendimento Imobiliário específico da Operação, conforme descritos no item “g)” das “Considerações Preliminares”;
- ff) utilização dos recursos captados em desconformidade com a destinação dos recursos previstas neste instrumento;
- gg) não cumprimento tempestivo das obrigações previstas no item 2.1.3 deste Contrato de Cessão;

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

relação a eles de boa-fé, probidade e com lealdade;

- f) não se encontram, tampouco seus representantes legais e/ou mandatários que assinam este Contrato de Cessão, em estado de necessidade e/ou sob coação para celebrar este Contrato de Cessão e/ou quaisquer contratos e /ou compromissos a ele relacionados e/ou tem urgência de contratar;
- g) as discussões sobre o objeto contratual deste Contrato de Cessão foram feitas, conduzidas e implementadas por sua livre iniciativa;
- h) foi informada e avisada de todas as condições e circunstâncias envolvidas na negociação objeto deste Contrato de Cessão e que poderiam influenciar sua capacidade de expressar sua vontade e foi assistida por assessores legais na sua negociação;
- i) os representantes legais e/ou mandatários que assinam este Contrato de Cessão, têm poderes estatutários e/ou legitimamente outorgados para assumir as obrigações estabelecidas neste Contrato de Cessão; e
- j) a cessão dos Créditos Imobiliários, nos termos deste Contrato de Cessão não estabelece, direta ou indiretamente, qualquer relação de consumo entre a Cedente e a Securitizadora.

8.2. A Cedente declara ainda, individualmente, que:

- a) não se encontra impedida de realizar a Cessão de Créditos, a qual inclui, de forma integral, todos os direitos, ações e prerrogativas dos Créditos Imobiliários assegurados à Cedente nos termos dos Contratos Imobiliários;
- b) os Créditos Imobiliários ora cedidos atendem aos Critérios de Elegibilidade;
- c) os Créditos Cedidos Fiduciariamente atenderão aos Critérios de Elegibilidade, conforme aplicáveis;
- d) a aderência aos Critérios de Elegibilidade será assegurada aos Créditos Imobiliários Totais até a liquidação total das Obrigações Garantidas;
- e) os Contratos Imobiliários foram celebrados em relações contratuais regularmente constituídas, válidas e eficazes, sendo absolutamente verdadeiros todos os termos e valores neles indicados;
- f) conhece e aceita os termos da captação de recursos por meio da emissão pública dos CRI, conforme previsto no Termo de Securitização, os quais terão como lastro os Créditos Imobiliários, representados pelas CCI;
- g) se responsabiliza pela existência, validade, eficácia e exequibilidade dos Créditos Imobiliários Totais;

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

terceiro, inclusive de natureza ambiental, trabalhista, previdenciária, fiscal, cível ou penal, não cabendo à Securitizadora quaisquer responsabilidades nesse sentido, a qual, caso seja intimada a responder qualquer destas demandas, deverá ser ressarcida em todos os custos e despesas relacionados;

b) caso qualquer cláusula dos Contratos Imobiliários venha a ser questionada judicialmente pelo respectivo Devedor, a Cedente fica obrigada a se defender de forma tempestiva e eficaz, sendo certo que a Cedente ficara obrigada pelas diferenças dos eventuais pagamentos feitos a menor, decorrentes de sentença judicial, bem como defender e manter indene a Securitizadora, caso venha a integrar o polo passivo das referidas ações, pleiteando a retirada da Securitizadora do polo passivo de tais ações;

c) não praticar ou concorrer na prática de qualquer ato, ou ser parte em qualquer contrato, que resulte ou possa resultar na perda, no todo ou em parte, da propriedade, incluindo resolúvel, dos Créditos Imobiliários Totais, ou qualquer outra operação que possa causar o mesmo resultado de uma venda, transferência, oneração ou outra forma de disposição dos Créditos Imobiliários Totais, ou que poderia, por qualquer razão, ser inconsistente com o direito da Cessionária aqui instituído, ou prejudicar, impedir, modificar, restringir ou desconsiderar qualquer direito da Cessionária previsto neste Contrato;

d) não receber e, por qualquer meio, inclusive verbal ou não escrito, não solicitar aos compradores das unidades do Empreendimento que passem a realizar os pagamentos referentes aos Créditos Imobiliários Totais em conta diversa da Conta Centralizadora

e) disponibilizar à Securitizadora, em 10 (dez) dias corridos contados da respectiva solicitação, toda a informação e/ou documentação necessária para a realização das suas obrigações, salvo em caso de solicitação de autoridade judicial ou administrativa, hipótese em que deverão ser disponibilizados com 5 (cinco) Dias Úteis de antecedência com relação ao final do prazo estabelecido pela respectiva autoridade, bem como disponibilizar, a pedido da Securitizadora, todas as informações e documentos necessários para fins da emissão e atualização do relatório de classificação de risco, conforme Termo de Securitização;

f) comunicar imediatamente à Securitizadora a ocorrência de quaisquer eventos ou situações que sejam de seu conhecimento que possam afetar negativamente sua habilidade de efetuar o pontual cumprimento das obrigações dos Documentos da Operação;

g) enviar à Securitizadora ou a quem este indicar cópias físicas ou digitais da totalidade dos Contratos Imobiliários dos quais decorrem os Créditos Imobiliários Totais, bem como cópia dos documentos dos respectivos Devedores;

h) informar a Securitizadora, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis após seu conhecimento, a respeito da ocorrência de qualquer hipótese de recompra compulsória de que tenha conhecimento;

i) enviar à Securitizadora cópia de todos os Contratos Imobiliários celebrados com os respectivos Devedores, de modo a comprovar a alienação de cada um dos Lotes vinculados à

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

operação. Fica certo que a Cedente somente poderá alienar Lotes do Empreendimento Imobiliário que não estão vinculadas à presente operação após a comprovação de que os Lotes que compõem a garantia de Cessão Fiduciária foram alienados ao menos uma vez cada;

- j)** cumprir todas obrigações, principais ou acessórias, necessárias ao regular exercício de suas atividades, incluindo, aquelas de natureza trabalhista, tributária, previdenciária ou ambiental;
- k)** manter em dia todas as licenças necessárias ao regular exercício de suas atividades;
- l)** apresentar suas demonstrações financeiras (auditadas ou não) conforme se tornem disponíveis;
- m)** comunicar a Securitizadora sobre quaisquer notificações, notificações de infração, intimações ou multas impostas por órgãos municipais, estaduais ou federais que possam afetar os imóveis ou o Empreendimento Imobiliário, bem como sobre a propositura de quaisquer ações ou processos envolvendo os imóveis ou o Empreendimento Imobiliário;
- n)** cumprir, fazer com que suas Controladas e seus respectivos diretores cumpram e envidar seus melhores esforços para que eventuais subcontratados cumpram, as normas aplicáveis que versam sobre atos de corrupção e atos lesivos contra a administração pública, nas formas das Normas Anticorrupção e Lei de Lavagem de Dinheiro, na medida em que (i) mantém políticas e procedimentos internos que asseguram integral cumprimento de tais normas; (ii) dá pleno conhecimento de tais normas a todos os profissionais que venham a se relacionar com a Cedente, previamente ao início de sua atuação no âmbito deste Contrato de Cessão e dos Documentos da Operação; (iii) abstém-se de praticar atos de corrupção, de lavagem de dinheiro e de agir de forma lesiva à administração pública, nacional e estrangeira, no seu interesse ou para seu benefício, exclusivo ou não; e (iv) caso tenha conhecimento de qualquer ato ou fato que viole aludidas normas, comunicará imediatamente a Securitizadora;
- o)** cumprir a legislação pertinente à Política Nacional do Meio Ambiente e Resoluções do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, bem como a legislação trabalhista, especialmente as normas relativas à saúde e segurança ocupacional e ao meio ambiente e a não utilização de mão de obra infantil e/ou em condições análogas às de escravo, procedendo todas as diligências exigidas por lei para suas atividades econômicas, preservando o meio ambiente e atendendo às determinações dos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais que, subsidiariamente, venham a legislar ou regulamentar as normas ambientais, bem como adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias, destinadas a evitar e corrigir eventuais danos ao meio ambiente e a seus trabalhadores decorrentes das atividades descritas em seu objeto social, além de não incentivar, de qualquer forma, a prostituição e não utilizar em suas atividades de mão-de-obra infantil ou em condição análoga à de escravo, ou ainda que caracterizem assédio moral ou sexual;
- p)** notificar a Securitizadora em até 1 (um) Dia Útil contado da ciência de qualquer ato ou fato relativo a violação das Normas Anticorrupção e/ou Lei de Lavagem de Dinheiro, pela Cedente e/ou suas Controladas, no Brasil ou no exterior, que impacte ou possa impactar

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

negativamente a Cedente e/ou qualquer Controlada com relação aos atos ou fatos acima descritos e/ou cause ou possa causar efeito adverso relevante. A notificação aqui descrita deverá conter, necessariamente, a descrição detalhada de tal ato e/ou fato e/ou efeito adverso relevante.

CLÁUSULA NONA – DA FORMA DE PAGAMENTO E DA MORA

9.1. Todos os pagamentos devidos nos termos deste Contrato de Cessão deverão ser feitos em moeda corrente nacional e em recursos imediatamente disponíveis, da seguinte forma:

- a)** se devidos à Cedente, por meio da realização de depósito de recursos imediatamente disponíveis, por sua conta e ordem, na Conta Autorizada da Cedente; e
- b)** se devidos à Securitizadora, por meio da realização de depósito de recursos imediatamente disponíveis na Conta Centralizadora.

9.2. O pagamento devido às Partes que não seja efetuado na Conta Autorizada da Cedente ou na Conta Centralizadora, conforme o caso, será considerado como não realizado.

9.3. Todos os pagamentos que as Partes devam efetuar uma à outra nos termos deste Contrato de Cessão deverão ser feitos pelo seu valor líquido de quaisquer taxas ou contribuições que incidam ou venham incidir sobre tais pagamentos, de tal modo que as Partes deverão reajustar os valores de quaisquer pagamentos devidos para que, após quaisquer deduções ou retenções, seja depositado na Conta Autorizada da Cedente ou na Conta Centralizadora, conforme aplicável, o mesmo valor de pagamento que teria sido depositado caso não tivessem ocorrido referidas deduções ou retenções.

9.4. O inadimplemento, por qualquer das Partes, de qualquer obrigação de pagamento prevista neste Contrato de Cessão caracterizará, de pleno direito, e independentemente de qualquer aviso ou notificação, a mora de tal parte, sujeitando-a ao pagamento dos seguintes encargos:

- a)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data em que o pagamento tornou-se exigível até o seu integral recebimento pelo respectivo credor; e
- b)** multa convencional, não compensatória, de 2% (dois por cento).

CLÁUSULA DÉCIMA – DO ENCERRAMENTO DA OPERAÇÃO DE CAPTAÇÃO

10.1. Quando do pagamento da integralidade das Obrigações Garantidas, incluso os pagamentos aos investidores dos CRI e as despesas do Patrimônio Separado, seja por meio do exercício da Recompra Facultativa, Recompra Total dos Créditos Imobiliários, pagamento da Multa Indenizatória, ou pela completa amortização dos CRI, situações que serão constatadas por meio da emissão do termo de quitação pelo Agente Fiduciário previsto no Termo de Securitização (“Quitação do Agente Fiduciário”), os Créditos Imobiliários Totais que estiverem vinculados aos CRI e, por conseguinte, sob a titularidade da Securitizadora, serão liberados à Cedente, a título de pagamento de Saldo Remanescente do Preço da Cessão.

- a) Despesas Flat do Anexo IV e as despesas de manutenção do Patrimônio Separado indicadas no Anexo V (“Despesas Recorrentes” e, quando em conjunto com as Despesas Flat, as “Despesas”);
- b) averbações e transferências em cartório de registro de títulos e documentos e/ou juntas comerciais e registros de imóveis, mediante a apresentação dos respectivos comprovantes;
- c) registro das CCI na B3 – Segmento CETIP UTMV e seus respectivos emolumentos, bem como as demais despesas relacionadas à liquidação das CCI, incluindo contratação de instituição financeira liquidante da CCI;
- d) as despesas do patrimônio separado do CRI, tal como definidas no Termo de Securitização;
- e) excussão de garantias e todos os custos, emolumentos, tributos e despesas relacionadas;
- f) os honorários, despesas e custos de terceiros especialistas, advogados, contadores, auditores ou fiscais relacionados com procedimentos legais incorridos para atender as exigências impostas pela CVM às companhias abertas e Securitizadoras, para resguardar os interesses dos titulares dos CRI, e para realização dos Créditos do Patrimônio Separado, inclusive quanto à sua contabilização e auditoria financeira, devendo comunicar a Cedente previamente;
- g) a totalidade das despesas de cobrança bancária;
- h) a totalidade das despesas de viagem e locomoção de qualquer agente envolvido na Emissão, mediante a apresentação dos respectivos comprovantes;
- i) a totalidade de qualquer tipo de tributo que venha incidir sobre a Emissão, exceto aqueles cujo responsável tributário sejam os titulares dos CRI;
- j) a totalidade dos custos e despesas decorrentes do registro dos CRI, da manutenção da operação de captação e da contratação de seus prestadores de serviços; e
- k) despesas incorridas com a cobrança dos Créditos Imobiliários Totais.

12.2. Todas as despesas relacionadas à emissão dos CRI serão suportadas exclusivamente pela Cedente, com exceção das despesas elencadas no item 14.1, do Termo de Securitização, de responsabilidade da Securitizadora, que as pagará com recursos da Conta Centralizadora.

12.3. Caso a Securitizadora venha a arcar com quaisquer despesas devidas pela Cedente nos termos deste Contrato de Cessão, a Securitizadora poderá solicitar o reembolso de tais despesas, o qual deverá ser realizado dentro de um prazo máximo de 2 (dois) Dias Úteis contados da respectiva solicitação pela Securitizadora, desde que acompanhada dos comprovantes do pagamento de tais despesas.

12.3.1. Caso não realizado o reembolso, os custos serão descontados diretamente da Conta Centralizadora, responsabilizando-se a Cedente e os Fiadores por eventuais prejuízos que tal desconto venha causar aos investidores titulares dos CRI.

CLÁUSULA DECIMA TERCEIRA – DA TUTELA ESPECÍFICA

13.1. As obrigações de fazer e de não fazer previstas neste Contrato de Cessão serão exigíveis, se não houver estipulação de prazo específico, no prazo de 10 (dez) Dias Úteis, ou em prazo específico justificadamente indicado na referida notificação, de forma a possibilitar o cumprimento da obrigação pela Parte prejudicada, sempre contados do recebimento da respectiva notificação enviada pela Parte prejudicada. Será facultada à Parte prejudicada, ainda, a adoção das medidas judiciais necessárias, tais como (a) tutela específica ou (b) obtenção do resultado prático equivalente, por meio da tutela específica a que se refere o artigo 497 do o Código de Processo Civil, além de ressarcimento de danos morais e patrimoniais.

13.2. Caso alguma das Partes descumpra qualquer das obrigações de dar, fazer ou não fazer previstas neste Contrato de Cessão e, notificada para sanar tal inadimplemento, deixe de fazê-lo no prazo, a Parte prejudicada, independentemente de qualquer outro aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, poderá requerer, com fundamento no artigo 300 e seus parágrafos, combinado com o artigo 301, do Código de Processo Civil, a tutela específica da obrigação inadimplida.

13.3. As Partes desde já expressamente reconhecem que o comprovante de recebimento da notificação mencionada no item 13.2, acima, acompanhado dos documentos que a tenham fundamentado, será bastante para instruir o pedido de tutela específica da obrigação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. As Partes reconhecem que o presente Contrato de Cessão constitui título executivo extrajudicial, inclusive para fins e efeitos dos artigos 815 e seguintes do Código de Processo Civil.

14.2. Qualquer alteração ao presente Contrato de Cessão somente será considerada válida e eficaz se feita por escrito, assinada pelas Partes, e deverá ser encaminhada para averbação nos respectivos registros de títulos e documentos no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis. Não obstante, após a emissão dos CRI, este Contrato de Cessão e/ou os demais Documentos da Operação somente poderão ser alterados mediante anuência dos titulares dos CRI em circulação, observados os quóruns estabelecidos no Termo de Securitização, não sendo, entretanto, necessária a anuência dos titulares dos CRI em circulação sempre que tal alteração (i) decorrer exclusivamente da necessidade de atendimento a exigências expressas da CVM, de adequação a normas legais ou regulamentares, bem como de demandas das entidades administradoras de mercados organizados ou de entidades autorreguladoras, (ii) decorrer da substituição ou da aquisição de novos créditos imobiliários pela Securitizadora; (iii) for necessária em virtude da atualização dos dados cadastrais da Securitizadora ou dos prestadores de serviços, (iv) envolver redução da remuneração dos prestadores de serviço da operação; (v) decorrer de correção de erro formal, esclarecimento de redações, ou quando verificado erro de digitação, e desde que a alteração não acarrete qualquer alteração na remuneração, no fluxo de pagamentos e nas garantias dos CRI; e (vi) se destinar ao ajuste de disposições que já estejam previamente estipuladas em tais instrumentos, para fins de atualização ou consolidação.

Documentos da Operação, razão por que nenhum dos Documentos da Operação poderá ser interpretado e/ou analisado isoladamente.

14.11. Para os fins deste Contrato de Cessão, a menos que o contexto exija de outra forma:

- a)** “Dia(s) Útil(eis)” significa qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil. Quando a indicação de prazo contado por dia no presente Contrato não vier acompanhada da indicação de "dia útil", entende-se que o prazo é contado em dias corridos;
- b)** qualquer referência feita neste Contrato a uma cláusula, item ou anexo, deverá ser à cláusula, item ou anexo deste Contrato, salvo previsão expressa em contrário;
- c)** salvo se de outro modo expreso ao longo deste Contrato, as palavras e expressões grafadas em letra maiúscula deverão ter os significados previstos neste Contrato ou, supletivamente, no Termo de Securitização. O significado atribuído a cada termo aqui definido deverá ser igualmente aplicável nas formas singular e plural de tal termo, e as palavras indicativas de gênero deverão incluir ambos os gêneros feminino e masculino;
- d)** as palavras "incluir" e "incluindo" devem ser interpretadas como sendo a título de ilustração ou ênfase apenas e não devem ser interpretadas como, nem serem aplicadas como, uma restrição à generalidade de qualquer palavra anterior;
- e)** qualquer referência a leis ou dispositivos legais devem incluir toda legislação complementar promulgada e sancionada, de tempos em tempos, nos termos de tal dispositivo legal, conforme alterada ou consolidada de tempos em tempos;
- f)** referências a este Contrato ou a qualquer documento devem ser interpretadas como referências a este Contrato ou a tal outro documento, conforme aditado, modificado, repactuado, complementado ou substituído, de tempos em tempos;
- g)** a expressão "esta Cláusula" ou “este item”, a não ser que seja seguida de referência a uma disposição específica, deve ser considerada referente à Cláusula por inteiro (não apenas a Cláusula, parágrafo ou outra disposição) na qual a expressão aparece; e
- h)** os títulos das cláusulas, sub-cláusulas, anexos, partes e parágrafos são apenas para conveniência e não afetam a interpretação deste Contrato;

14.12. As Partes deverão manter a confidencialidade de todas as informações advindas desta relação contratual, que estejam fora do domínio público, ou seja, daquelas que terceiros não teriam acesso a menos que divulgadas pelas mesmas. As informações confidenciais poderão ser reveladas somente (i) em cumprimento às disposições legais, determinações judiciais ou aos despachos das entidades competentes, (ii) em cumprimento a um requerimento de um órgão público ou de uma entidade reguladora do governo, (iii) a fim de defender qualquer das Partes de alegações de violação dos direitos de terceiros ou para proteger os interesses e o bom nome de qualquer das Partes ou de terceiros, (iv) a fim de identificar e sanar problemas técnicos, (v) a fim de dar cumprimento às cláusulas e condições ajustadas nos Documentos da Operação, ou (vi) no âmbito do fornecimento de

informações (inclusive as financeiras do Empreendimento Imobiliário e as relacionadas ao patrimônio da Cedente e dos Fiadores) a investidores interessados na aquisição dos CRI, sempre no intuito de suportar sua tomada de decisão.

14.13.Proteção de Dados. Para as finalidades desta Cláusula 14.13 e seguintes, as palavras e expressões grafadas em letra maiúscula deverão ter as definições dispostas na LGPD.

14.13.1. As Partes concordam e reconhecem que o Tratamento de Dados Pessoais na execução deste Contrato será realizado de acordo com a legislação relacionada à proteção de dados pessoais e privacidade e, especialmente, com a LGPD – quando esta entrar em vigor – responsabilizando-se cada Parte pelo uso indevido que fizer de tais Dados Pessoais em desacordo com tal legislação.

14.13.2. As Partes somente poderão Tratar os Dados Pessoais recebidos da Parte contrária exclusivamente para cumprir as finalidades relacionadas à execução do objeto do Contrato, conforme o caso. As Partes garantem que todo e qualquer Tratamento de Dados Pessoais realizado no âmbito deste Contrato será feito sempre utilizando uma base legal válida, legítima e adequada ao Tratamento, na forma autorizada pela legislação aplicável.

14.13.3. As Partes deverão adotar todas as medidas necessárias para garantir o sigilo e segurança da informação, em especial no que concerne aos Dados Pessoais, incluindo questões relativas a armazenamento, criptografia, controles de acesso (autenticação do usuário, manutenção de inventário detalhado) e serviços de firewalls, a fim de protegê-los contra perdas, destruições, alterações, divulgações, Tratamento e acessos não autorizados, sejam esses acidentais ou não, devendo adotar medidas para garantir a adequada segurança contra os riscos apresentados em decorrência da natureza dos Dados Pessoais. As Partes comprometem-se a prontamente informar a Parte contrária em caso de ocorrência ou mera suspeita de um incidente ou Tratamento não autorizado de Dados Pessoais.

14.13.4. Em caso de incidente de Dados Pessoais, a Parte envolvida no incidente deverá adotar, imediatamente, todas as medidas necessárias para identificar e remediar as causas do incidente, de modo a gerar o menor impacto para os titulares dos Dados Pessoais.

14.13.5. Cada uma das Partes será a única e exclusiva responsável pela observância às supracitadas diretrizes sobre padrões de segurança, bem como por eventual incidente dos Dados Pessoais e pelos danos e prejuízos destes decorrentes.

14.13.6. As Partes reconhecem, desde já, que as condições da presente Cláusula poderão ser modificadas em caso de alteração na legislação brasileira pertinente ao tema. As Partes se obrigam a observar e cumprir as normas e procedimentos que vierem a ser publicados e/ou requeridos por entidades reguladoras, inclusive pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ARBITRAGEM

15.1. As Partes se comprometem a empregar seus melhores esforços para resolver por meio de negociação amigável qualquer controvérsia relacionada a este Contrato de Cessão de Créditos.

15.1.1. A constituição, a validade e interpretação deste Contrato de Cessão de Créditos, incluindo da presente cláusula de resolução de conflitos, serão regidos de acordo com as leis substantivas da República Federativa do Brasil vigentes na data de assinatura deste instrumento. Fica expressamente proibida e renunciada pelas Partes a aplicação de equidade e/ou de quaisquer princípios e regras não previstas pelas leis substantivas acima mencionadas.

15.2. Todo litígio ou controvérsia originário ou decorrente do presente Contrato de Cessão será definitivamente decidido por arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, conforme alterada (“Lei 9.307”).

15.2.1. A arbitragem será administrada pela Câmara de Arbitragem Empresarial do Brasil – CAMARB (“Câmara”), cujo regulamento (“Regulamento”) as Partes adotam e declaram conhecer.

15.2.2. As especificações dispostas neste Contrato de Cessão têm prevalência sobre as regras do Regulamento da Câmara acima indicada.

15.2.3. A Parte que, em primeiro lugar, der início ao procedimento arbitral deve manifestar sua intenção à Câmara, indicando a matéria que será objeto da arbitragem, o seu valor e o(s) nomes(s) e qualificação(ões) completo(s) da(s) parte(s) contrária(s) e anexando cópia deste Contrato de Cessão. A mencionada correspondência será dirigida ao presidente da Câmara, através de entrega pessoal ou por serviço de entrega postal rápida.

15.2.4. A controvérsia será dirimida por 3 (três) árbitros, indicados de acordo com o citado Regulamento, competindo ao presidente da Câmara indicar árbitros e substitutos no prazo de 5 (cinco) dias, caso as Partes não cheguem a um consenso, a contar do recebimento da solicitação de instauração da arbitragem, através da entrega pessoal ou por serviço de entrega postal rápida.

15.2.5. Os árbitros ou substitutos indicados firmarão o termo de independência, de acordo com o disposto no artigo 14, § 1º, da Lei nº 9.307/96, considerando a arbitragem instituída.

15.2.6. A arbitragem processar-se-á na Cidade de São Paulo – SP, o idioma utilizado será o Português Brasileiro (pt-BR) e os árbitros decidirão de acordo com as regras de direito.

15.2.7. A sentença arbitral será proferida no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da assinatura do termo de independência pelo árbitro e substituto.

15.2.8. A Parte que solicitar a instauração da arbitragem arcará com as despesas que devam ser antecipadas e previstas na tabela de custas da Câmara. A sentença arbitral fixará os encargos e as despesas processuais que serão arcadas pela parte vencida.

15.2.9. A sentença arbitral será espontânea e imediatamente cumprida em todos os seus termos pelas Partes.

15.2.10. As Partes envidarão seus melhores esforços para solucionar amigavelmente qualquer divergência oriunda deste Contrato de Cessão, podendo, se conveniente a todas as Partes, utilizar procedimento de mediação.

15.2.11. Não obstante o disposto nesta cláusula, cada uma das Partes se reserva o direito de recorrer ao Poder Judiciário com o objetivo de (i) assegurar a instituição da arbitragem, (ii) obter medidas cautelares de proteção de direitos previamente à instituição da arbitragem, sendo que qualquer procedimento neste sentido não será considerado como ato de renúncia a arbitragem como o único meio de solução de conflitos escolhido pelas Partes, e (iii) executar qualquer decisão da Câmara, inclusive, mas não exclusivamente, do laudo arbitral. Na hipótese de as Partes recorrerem ao Poder Judiciário, o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, será o único competente para conhecer de qualquer procedimento judicial, renunciando expressamente as Partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

15.2.12. De modo a otimizar e a conferir segurança jurídica à resolução dos conflitos prevista nesta cláusula, relativos a procedimentos de arbitragem oriundos e/ou relacionados a outros contratos firmados pelas Partes relativos à operação e desde que solicitado por qualquer das Partes no procedimento de arbitragem, a Câmara deverá consolidar o procedimento arbitral instituído nos termos desta cláusula com qualquer outro em que participe qualquer uma das Partes e/ou que envolvam ou afetem de qualquer forma o presente Contrato de Cessão, incluindo mas não se limitando a procedimentos arbitrais oriundos dos demais Documentos da Operação, desde que a Câmara entenda que: (i) existam questões de fato ou de direito comuns aos procedimentos que tornem a consolidação dos processos mais eficiente do que mantê-los sujeitos a julgamentos isolados; e (ii) nenhuma das Partes no procedimento instaurado seja prejudicada pela consolidação, tais como, dentre outras, um atraso injustificado ou conflito de interesses.

15.2.13. As disposições constantes nesta cláusula de resolução de conflitos são consideradas independentes e autônomas em relação ao Contrato de Cessão, de modo que todas as obrigações constantes nesta cláusula devem permanecer vigentes, ser respeitadas e cumpridas pelas Partes, mesmo após o término ou a extinção do Contrato de Cessão por qualquer motivo ou sob qualquer fundamento, ou ainda que o Contrato de Cessão, no todo ou em Parte, venha a ser considerado nulo ou anulado.

E, por estarem justas e contratadas, firmam o presente Contrato de Cessão em uma única via eletrônica, obrigando-se por si, por seus sucessores ou cessionários a qualquer título, na presença das 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo/SP, 05 de junho de 2020.

[O final da página foi intencionalmente deixado em branco. Seguem as páginas de assinatura]

Página

000049/000102

Registro Nº

2.201.297

18/06/2020

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

ANEXO I - A

B. DESCRIÇÃO DOS CRÉDITOS FRAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Nº Ref.	Unidade	Nome do Cliente	CNPJ/CPF	Saldo Devedor (R\$)	Vencimento do Contrato
1	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA B LOTE 14	AKILLA THAIS SOBRAL BEZERRA	11971768456	53,504.10	01/03/2031
2	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA I LOTE 16	ALAN CUNHA GOIS	09010991474	66,001.32	01/11/2030
3	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 18	ALEXANDRE EPIFANIO DE MELO	03489880447	65,730.12	01/12/2030
4	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA D LOTE 17	ALINE SABRINA SILVA DE FARIAS	09131357474	59,387.58	01/11/2030
5	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA J LOTE 23	ANA KARINA SILVA DE BARROS	76798259472	73,403.58	01/02/2031
6	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA D LOTE 13	ANA PAULA DE ARAUJO TORRES	06183181439	79,227.54	01/11/2030
7	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA H LOTE 28	ANDERSON CLEITON DE LIMA	06452759485	67,193.83	01/04/2031
8	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA H LOTE 03	ANDERSON JOSE DA SILVA	08035481410	77,409.00	01/02/2032
9	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 10	ANDERSON RINALDO DE MELO SANTOS	06780468401	73,353.00	01/08/2032
10	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA I LOTE 19	ANDERSON VILA NOVA GONCALVES	05845458439	66,475.35	01/08/2031
11	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA B LOTE 02	ANDREA CRISTINA SANTOS GUIMARAES	04905848458	57,148.20	01/06/2031
12	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 04	ANDREZA CICERA DE SOUZA	10635112400	84,459.00	01/02/2032
13	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA I LOTE 13	ANTONIO FELISBERTO DA SILVA BELISARIO	06909959469	66,525.14	01/12/2030
14	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 09	BRADLEY BRENNER DA SILVA	70427767474	66,128.64	01/01/2031
15	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA I LOTE 21	CARLOS ANTONIO DA SILVA	68101112472	94,754.00	01/07/2032
16	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA B LOTE 20	CICERO RAIMUNDO DOS SANTOS	77486480425	66,718.80	01/02/2031
17	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA F LOTE 01	CLAUDIA DANIELLA CALUMBI SILVA	05266031433	79,625.00	01/03/2031
18	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA B LOTE 15	CLAYTON ISRAEL DA SILVA	84548002472	53,504.10	01/03/2031
19	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA A LOTE 01	CLEONICE FERREIRA DA SILVA	52212432453	62,870.12	01/07/2031
20	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 16	DANIEL JOAO DE LIRA	72912227453	60,032.73	01/02/2031
21	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA B LOTE 06	DAVID CAVALCANTE NEGREIROS	09262862423	52,536.09	01/12/2030
22	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA H LOTE 01	DELIO PACHECO DA SILVA	07024091460	79,227.54	01/11/2030
23	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA I LOTE 05	DJAIR JOSE DA SILVA	06773892481	67,350.00	01/11/2032
24	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 14	DYELLY MAYARA GALVAO ARAUJO	06104127444	59,387.58	01/11/2030
25	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA D LOTE 16	EDILMA SATURNINO DE LEMOS	05899331402	85,454.49	01/12/2030
26	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 02	ELENILDO LUCENA DE SOUZA	47099275453	72,613.80	01/11/2030
27	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 13	ELIANE MARIA DA SILVA	01237528410	73,403.58	01/02/2031
28	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA H LOTE 14	ERIVALDO SOARES DE PAULA	69281319420	56,574.00	01/11/2030
29	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 03	EVERTON ADAN MOURA DOS SANTOS	07752608432	69,696.08	01/07/2031
30	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA G LOTE 01	EWERTON PETERMANN ALVES	08746619607	78,396.88	01/09/2031
31	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 06	FILLIPE DIEGO FERREIRA	10601806425	66,914.90	01/03/2031
32	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 04	FRANCISCO ANTONIO FERREIRA RODRIGUES	29827522809	66,914.90	01/03/2031

Página

000052/000102

Registro Nº

2.201.297

18/06/2020

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

ANEXO I – B

DESCRIÇÃO DOS CRÉDITOS CEDIDOS FIDUCIARIAMENTE OBJETO DA CESSÃO FIDUCIÁRIA, E INDICAÇÃO DAS FRAÇÕES IMOBILIÁRIAS ATUALMENTE EM ESTOQUE

Nº Ref.	Unidade	Nome do Cliente	CNPJ/CPF	Saldo Devedor (R\$)	Vencimento do Contrato
1	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA H LOTE 20	IZABEL CRISTINA BEZERRA	84466243468	72,854.00	01/07/2032
2	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 19	ORACILDA SANTOS ARAUJO	74989782453	79,227.54	01/11/2030
3	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA J LOTE 24	RUAN FELIPE CAVALCANTE CEREJA	05897298459	66,914.90	01/03/2031
4	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA H LOTE 15	SAURINES RAMOS DA SILVA	21244278491	79,227.54	01/11/2030
5	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 18	SEVERINO GOMES ALCANTARA	27959244472	60,209.50	01/03/2031
6	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 12	TATIANE DICIULA DA SILVA SANTOS	06031402467	72,613.80	01/11/2030
7	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA F LOTE 42	THAINA DAMARIS DO NASCIMENTO	12751015425	76,680.16	01/07/2031
8	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA I LOTE 12	WEVERTON DOS SANTOS SILVA	11502503484	79,227.54	01/11/2030

FRAÇÕES IMOBILIÁRIAS ATUALMENTE EM ESTOQUE

Nº Ref.	Unidade
1	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA C LOTE 16
2	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA D LOTE 02
3	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA D LOTE 15
4	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA D LOTE 20
5	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 03
6	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 05
7	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 06
8	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 07
9	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 08
10	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 09
11	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA E LOTE 10
12	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA F LOTE 22
13	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - QUADRA G LOTE 18

ANEXO III

TERMO DE CESSÃO FIDUCIÁRIA
(Cessão Fiduciária)

Número [•] Ano [•]:

- na qualidade de cedente,

LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 27.614.522/0001-30, com sede na Cidade de Caruaru, estado de Pernambuco, na Av. Professor José Leão, nº 306, sala 04, CEP 55012-070, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Cedente");

- na qualidade de Securitizadora:

FORTE SECURITIZADORA S.A., companhia securitizadora, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.979.898/0001-70, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 213, conj. 41, Vila Olímpia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04551-010, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Securitizadora" ou "Cessionária");

- na qualidade de fiadores:

ANDRÉA LUIZA LIMA JACINTO LIRA, brasileira, viúva, cirurgiã dentista, portadora da cédula de identidade RG nº 3.079.104-00 SSP/PE, inscrita no CPF sob o nº 470.773.104-00, residente e domiciliada na Cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco, na Av. Prof. José Leão, nº 306, Sala 04, Bairro Maurício de Nassau, CEP 55012-070 ("Sra. Andréa"); e

AUGUSTO CÉZAR LIMA JACINTO, brasileiro, cirurgião dentista, portador da cédula de identidade RG nº 4.686.945 SSP/PE; inscrito no CPF sob o nº 037.635.164-09, casado no regime da comunhão parcial de bens com **Andréa Ventura de Oliveira Jacinto**, brasileira inscrita no CPF sob o nº 007.548.174-07, ambos residentes e domiciliados na Cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco, na Rua Visconde de Inhaúma, nº 1.361, Bairro Maurício de Nassau, CEP 55014-410 ("Sr. Augusto", e, em conjunto com a Sra. Andréa, os "Fiadores").

(A Cedente, a Securitizadora e os Fiadores, adiante denominadas em conjunto como "Partes" ou, individual e indistintamente, "Parte").

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

- a) Em 05 de junho de 2020 foi celebrado entre as Partes o "*Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários, de Cessão Fiduciária de Créditos em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Cessão").
- b) Nos termos do Contrato de Cessão, a Cedente cedeu fiduciariamente à Securitizadora os Créditos Imobiliários que viessem a ser constituídos após a celebração do Contrato de Cessão em razão da formalização de novos Contratos Imobiliários, e de Créditos Imobiliários decorrentes de novos

Contratos Imobiliários celebrados em substituição a Contratos Imobiliários distratados, em garantia das Obrigações Garantidas (conforme definido no Contrato de Cessão) (“Créditos Cedidos Fiduciariamente”), mediante a formalização, assinatura e averbação deste instrumento em Cartório de Títulos e Documentos à margem do Contrato de Cessão; e

- c) a Cedente formalizou a venda de Lotes do Empreendimento Imobiliário (conforme definidos no Contrato de Cessão) por meio de “*Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Lote*”, conforme descritos no Anexo ao presente instrumento, e desejam ceder fiduciariamente à Securitizadora os respectivos Créditos Cedidos Fiduciariamente, em garantia das Obrigações Garantidas (conforme definidas no Contrato de Cessão); e
- d) a Securitizadora, na qualidade de fiduciária, deseja receber os Créditos Cedidos Fiduciariamente em garantia.

RESOLVEM as Partes celebrar o presente Termo de Cessão Fiduciária, que será regido pelas cláusulas e condições a seguir descritas.

I – CESSÃO FIDUCIÁRIA DE NOVOS CRÉDITOS:

- 1.1. Diante das considerações acima expostas, serve o presente Termo de Cessão Fiduciária Número [•]/201[•] (“Termo de Cessão Fiduciária”) para formalizar a cessão fiduciária e transferir a propriedade fiduciária sobre os Créditos Cedidos Fiduciariamente, decorrentes dos Contratos Imobiliários celebrados a partir de [dia] de [mês] de [ano], que passarão a fazer parte integrante das Garantias (conforme definidas no Contrato de Cessão).
- 1.2. A Cedente declara que os Créditos Cedidos Fiduciariamente atendem aos Critérios de Elegibilidade e se comprometem a entregar 1 (uma) via de cada um dos respectivos Contratos Imobiliários ao Agente Fiduciário na data da assinatura deste instrumento.
- 1.3. A Cedente se obriga, ainda, a realizar, às suas expensas, a averbação deste Termo de Cessão Fiduciária nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos das sedes das Partes à margem do Contrato de Cessão, no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos contados da data de assinatura do presente instrumento, o que deverá ser comprovado em até 2 (dois) Dias Úteis dos registros.
- 1.4. Permanecem inalteradas todas as demais cláusulas e condições estipuladas no Contrato de Cessão que não tenham sido expressamente modificadas por este Termo, as quais são neste ato integralmente ratificadas, obrigando-se as partes e seus sucessores ao integral cumprimento dos termos constantes no mesmo, a qualquer título.
- 1.5. As Partes resolvem aplicar aos Créditos Cedidos Fiduciariamente os mesmos termos e condições previstos no Contrato de Cessão.
- 1.6. Os termos iniciados em letra maiúscula e não definidos no presente Termo terão o significado previsto no Contrato de Cessão.

Página

000062/000102

Registro Nº

2.201.297

18/06/2020

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

ANEXO V
DESPESAS RECORRENTES

Despesas Recorrentes	Mensal	Anual	Mensalisado
Agente Fiduciario	-	14.000	1.166
Rating ¹	-	25.000	2.083
Engenharia ³	2.000	-	2.000
Custódia das CCI	28,32	3.000	362
Escriturador	400	-	400
Gestão	5.500	-	5.500
Servicer ⁴	3.500	-	3.500
Despesas Operacionais	500	-	500
Contabilidade ⁶	400	-	400
Auditoria ⁶	800	-	800
Valor total	30.131	42.000	16.711

Página 000063/000102 Registro Nº 2.201.297 18/06/2020		Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros sob nº 2.201.297 em 18/06/2020 neste 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo . Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.							
Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2

ANEXO VI
RELATÓRIO DE MEDIÇÃO INICIAL

[o restante da página foi deixado intencionalmente em branco. Relatório de Medição Inicial segue na próxima página]

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



1º Relatório de vistoria e medição de obra

MORADA VERDE II



CARUARU (PE)



Sumário

1 INTRODUÇÃO.....3

1.1 VISTORIA4

1.2 EMPRESAS EXECUTORAS4

2 MEDIÇÃO DA OBRA.....5

2.1 LOCALIZAÇÃO VIA SATÉLITE / PLANTA URBANÍSTICA5

2.2 SERVIÇOS EM ANDAMENTO VISTORIADOS6

2.3 RESUMO DA MEDIÇÃO7

2.4 EVOLUÇÃO FÍSICA DA OBRA8

2.5 COMPARATIVO EVOLUÇÃO FÍSICA ACUMULADA - PREVISTA X REALIZADA9

3 ANÁLISE METODOLÓGICA DA MEDIÇÃO 10

4 ENSAIOS REALIZADOS E RESULTADOS:..... 10

5 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO 11

6 CONCLUSÃO 19

7 TERMO DE ENCERRAMENTO..... 21

8 ANEXOS 22

8.1 PLANILHAS DE MEDIÇÃO POR SERVIÇO:23

8.2 ORÇAMENTO ANALÍTICO DA OBRA26

8.3 ATO DE APROVAÇÃO MUNICIPAL.....28

8.4 ART EXECUÇÃO29

8.5 ART PROJETO30

8.6 LICENÇA DE INSTALAÇÃO31

8.7 AVTO ENERGIA ELÉTRICA.....34

8.8 AVTO ÁGUA35

8.9 AVTO ESGOTO.....36

8.10 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....37

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório é referente a **1ª medição**, tendo como objetivo verificar o desenvolvimento físico-financeiro da obra, averiguando a quantidade e qualidade dos serviços executados, bem como seus detalhes técnicos, relativos as obras de infraestrutura do empreendimento denominado **“MORADA VERDE II”**, de tipologia loteamento aberto, para garantir segurança e transparência as partes envolvidas, com orçamento no valor total estimado de R\$ 1.752.188,73 (um milhão, setecentos e cinquenta e dois mil, cento e oitenta e oito reais e setenta e três centavos). O empreendimento está localizado nas imediações da BR 104, s/n, Bairro Cidade Alta, município de Caruaru, Pernambuco, com área total urbanizável de 82.120,0m².

Dados Resumidos do Empreendimento:

EMPREENDIMENTO	MORADA VERDE II
NUMERO DE ETAPAS	1
ÁREA DO LOTE PADRÃO (M2)	160 (20x8)
PÚBLICO PADRÃO	NORMAL / BAIXO
Nº DE LOTES	261
DATA DE LANÇAMENTO	mai/18
DATA PREVISTA DE ENTREGA DAS OBRAS	mar/21
VGv (R\$)	9.000.000,00
VALOR MÉDIO DO LOTE (R\$)	34.482,76
ADENSAMENTO ATUAL DO LOTEAMENTO (%)	0%
ÁREA TOTAL DA GLEBA (M2)	82.120,00
ÁREA TOTAL DE LOTES (M2)	47.043,00
PERCENTUAL DE APROVEITAMENTO (%)	57%
VALOR ORÇADO INFRAESTRUTURA GLOBAL (R\$)	1.752.188,73
VALOR ORÇADO / ÁREA LOTEADA (R\$)	37,25
VALOR ORÇADO / NÚMERO DE LOTES (R\$)	6.713,37

1. PROPRIETÁRIA: LOTEAMENTO MORADA VERDE II SPE LTDA / CNPJ: 27.614.552/0001-30
2. DADOS RESUMIDOS DA INFRAESTRUTURA REALIZADA:

EMPREENDIMENTO	VGv (R\$)	VALOR DA OBRA DE INFRAESTRUTURA (R\$)	VALOR EXECUTADO DA INFRAESTRUTURA (R\$)	SALDO À REALIZAR DA INFRAESTRUTURA (R\$)
MORADA VERDE II	R\$ 9.000.000,00	R\$ 1.752.188,73	R\$ 402.233,62	R\$ 1.349.955,11

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



1.1 VISTORIA

Vistoria in loco realizada no município de Caruaru-PE, no dia 08 de maio de 2020, por Engenheiro tecnicamente capacitado da empresa Harca Engenharia.

1.2 EMPRESAS EXECUTORAS

- Terraplanagem: A&C LIMA INCORPORADORA LTDA - CNPJ: 16.648.250/0001-72;
- Pavimentação: A&C LIMA INCORPORADORA LTDA - CNPJ: 16.648.250/0001-72;
- Rede de água: A&C LIMA INCORPORADORA LTDA - CNPJ: 16.648.250/0001-72;
- Rede de esgoto: A&C LIMA INCORPORADORA LTDA - CNPJ: 16.648.250/0001-72;
- Rede elétrica: CONEXÃO ENGENHARIA E NEGÓCIOS - CNPJ: 15.020.896/0001-48

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



2 MEDIÇÃO DA OBRA

2.1 LOCALIZAÇÃO VIA SATÉLITE / PLANTA URBANÍSTICA



Imagem 01: Loteamento Morada Verde 2, localização onde está sendo implantado o loteamento.



Imagem 02: Projeto urbanístico do Loteamento Morada Verde 2.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



2.3 RESUMO DA MEDIÇÃO

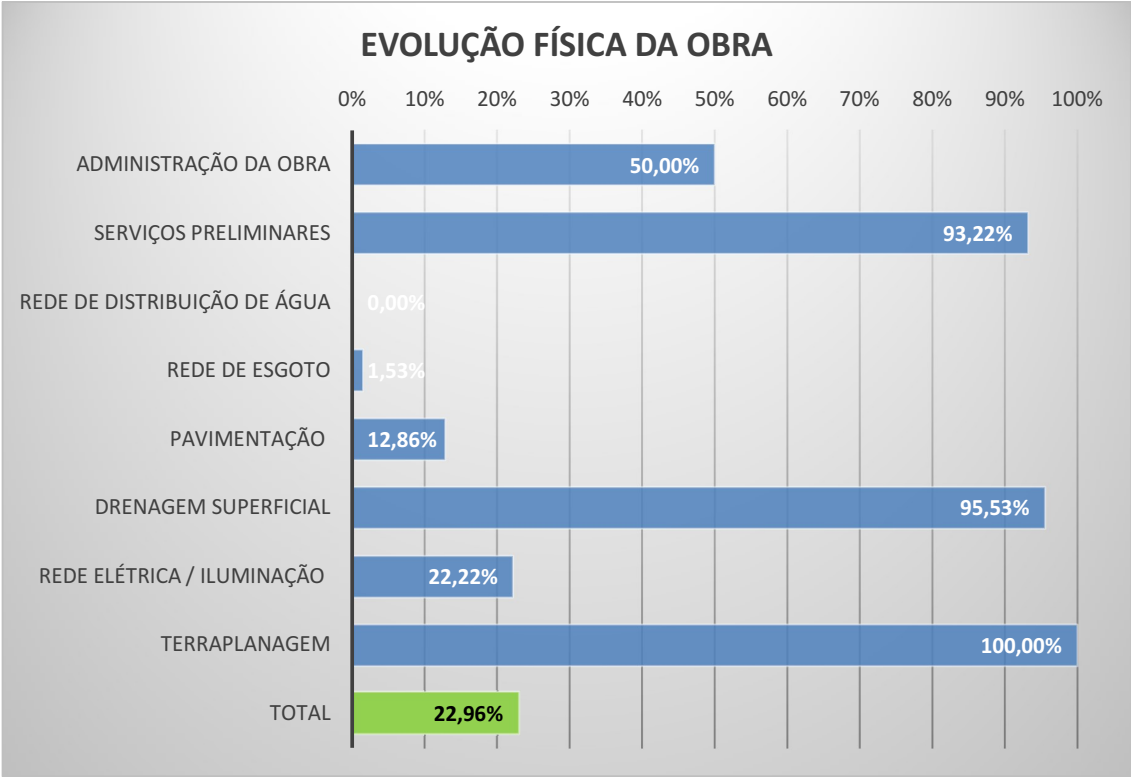
1º MEDIÇÃO - LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 - CARUARU - PERNAMBUCO									
ITEM	SERVIÇO/OBRAS	UND	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	AVANÇO FÍSICO (%)	PESO DO ITEM (%)	AVANÇO FÍSICO DA OBRA (%)	VALOR EXECUTADO (R\$)
1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA				220.000,00		50,00%	12,56%	110.000,00
	Administração da obra	mês	22,00	10.000,00	220.000,00	50,00%		6,28%	110.000,00
2	SERVIÇOS PRELIMINARES				80.981,23		93,22%	4,62%	75.490,62
	Elaboração e aprovação de projetos	vb	1,00	70.000,00	70.000,00	100,00%	86,44%	4,00%	70.000,00
	Serviços de topografia	m	10.981,23	1,00	10.981,23	50,00%	6,78%	0,31%	5.490,62
3	REDE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA				206.476,47		0,00%	11,78%	-
	Movimentação de terra	m³	1.383,90	47,20	85.625,87	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Construção da Rede	m	2.767,80	1,95	7.079,77	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Tubos e Conexões	m	2.767,80	9,31	33.770,83	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Reservatórios (Reforma conforme Compesa)	vb	1,00	80.000,00	80.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	-
4	REDE DE ESGOTO				225.829,52		1,53%	12,89%	3.457,84
	Movimentação de terra	m³	1.778,78	47,20	83.957,51	4,12%	1,53%	0,20%	3.457,84
	Construção da Rede e Dispositivos	m	3.557,55	9,91	35.248,37	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Tubos e Conexões	m	3.557,55	24,35	86.623,64	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Emissário	vb	1,00	20.000,00	20.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	-
5	PAVIMENTAÇÃO				691.569,81		12,86%	39,47%	88.953,47
	Execução de paralelepípedo	m²	20.636,23	29,00	598.450,67	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Drenagem superficial (meio fio)	m	4.655,88	20,00	93.119,14	95,53%	12,86%	5,08%	88.953,47
6	REDE ELÉTRICA/ILUMINAÇÃO/TELEFONIA				261.000,00		22,22%	14,90%	58.000,00
	Posteamentos	vb	1,00	78.300,00	78.300,00	74,07%	22,22%	3,31%	58.000,00
	Cabeamentos	vb	1,00	91.350,00	91.350,00	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Transformadores	vb	1,00	52.200,00	52.200,00	0,00%	0,00%	0,00%	-
	Iluminação pública	vb	1,00	39.150,00	39.150,00	0,00%	0,00%	0,00%	-
7	TERRAPLANAGEM DA ÁREA LOTEADA				66.331,70		100,00%	3,79%	66.331,70
	Regularização da área	m²	47.043,76	1,41	66.331,70	100,00%	100,00%	3,79%	66.331,70
TOTALIS					1.752.188,73			22,96%	402.233,62

VALOR DA OBRA	R\$ 1.752.188,73
VALOR EXECUTADO DA OBRA	R\$ 402.233,62
PERCENTUAL EXECUTADO DA OBRA	22,96%
SALDO RESTANTE DA OBRA	R\$ 1.349.955,11

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



2.4 EVOLUÇÃO FÍSICA DA OBRA

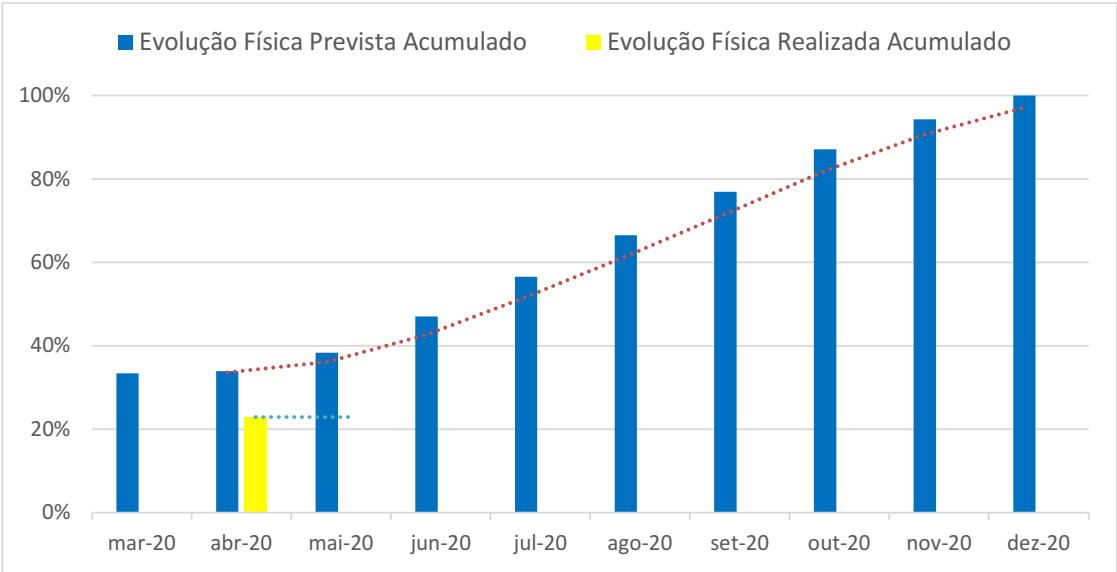


DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



2.5 COMPARATIVO EVOLUÇÃO FÍSICA ACUMULADA - PREVISTA X REALIZADA

Mês	Evolução Física Prevista		Nº Vistoria	Evolução Física Realizada	
	No Período	Acumulado		No Período	Acumulado
mar-20	0,83%	33,39%			
abr-20	0,51%	33,90%	1ª	22,96%	22,96%
mai-20	4,49%	38,38%			
jun-20	8,65%	47,03%			
jul-20	9,50%	56,53%			
ago-20	9,97%	66,49%			
set-20	10,42%	76,91%			
out-20	10,22%	87,13%			
nov-20	7,17%	94,30%			
dez-20	5,70%	100,00%			





3 ANÁLISE METODOLÓGICA DA MEDIÇÃO

- ADMINISTRAÇÃO DA OBRA:

Os serviços relacionados ao item “administração da obra” apresentaram percentual físico executado de 50,00%. Este item será medido de acordo com a cronologia do cronograma físico financeiro.

- SERVIÇOS PRELIMINARES:

Os serviços relacionados ao item “serviços preliminares” apresentaram percentual físico executado de 100 %. Referem-se aos projetos e memoriais descritivos. Obedeceram a satisfatório padrão de qualidade.

- REDE DE ÁGUA:

Os serviços relacionados ao item “rede de distribuição de água” não foram iniciados, portanto apresentaram percentual executado 0%

- REDE DE ESGOTO:

Os serviços relacionados ao item “rede de esgoto” apresentaram percentual físico executado de 1,53%. Foram iniciadas as escavações de valas em algumas ruas, conforme descrito na planilha de medição apresentada no item 8.1 deste relatório. Obedeceram a satisfatório padrão de qualidade.

- PAVIMENTAÇÃO:

Os serviços relacionados ao item “pavimentação”, que será via calçamento de pedras, não foram iniciados, portanto apresentaram percentual executado 0%.

- DRENAGEM SUPERFICIAL (meio fio):

Os serviços relacionados ao item “drenagem superficial” apresentaram percentual físico executado de 95,53%. Ressaltamos ainda, que os serviços estavam concluídos, entretanto, houve a danificação de alguns trechos devido a enxurradas e escavações das valas de esgoto, portanto foi glosado parte da execução.

- REDE ELÉTRICA/ILUMINAÇÃO/TELEFONIA:

Os serviços relacionados ao item “rede elétrica/iluminação/telefonía” apresentaram percentual físico executado de 22,22%. Foram instalados 74,07% dos postes do loteamento. Obedeceram a satisfatório padrão de qualidade.

- TERRAPLANAGEM:

Os serviços relacionados ao item “terraplanagem”, como regularização das glebas, apresentaram percentual físico executado de 100%. Obedeceram a satisfatório padrão de qualidade.

4 ENSAIOS REALIZADOS E RESULTADOS:

Não foram entregues os ensaios de laboratórios.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



5 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



FOTO 01: RUA PROJETADA R-1 (AO LADO DA QUADRA C, TERRAPLENAGEM E EXECUÇÃO DO MEIO-FIO).



FOTO 02: RUA PROJETADA R-1 (AO LADO DA QUADRA C, ESCAVAÇÃO PARA REDE DE ESGOTO).



FOTO 03: RUA PROJETADA R-1 (AO LADO DA QUADRA C, EXECUÇÃO DA DRENAGEM SUPERFICIAL DE ÁGUA PLUVIAL).

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 04: RUA PROJETADA R-1 (AO LADO DA QUADRA D, EXECUÇÃO DE MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS).



FOTO 05: RUA PROJETADA R-1 (ENTRE AS QUADRAS A e E, EXECUÇÃO DE MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS).



FOTO 06: RUA PROJETADA R-1 (AO LADO DA QUADRA A, ONDE O MEIO-FIO FOI ARRANCADO DEVIDO A ÁGUA PLUVIAL).

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 07: RUA PROJETADA R-1 (COM UMA PEQUENA ÁREA VERDE NO CANTEIRO CENTRAL).



FOTO 08: RUA PROJETADA R-2, (ENTRE AS QUADRAS C e G), TERRAPLENAGEM E MEIO-FIO.



FOTO 09: RUA PROJETADA R-2, (ENTRE AS QUADRAS D e H), TERRAPLENAGEM, MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 10: RUA PROJETADA R-2 (ENTRE AS QUADRAS E e I), TERRAPLENAGEM, MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS.



FOTO 11: RUA PROJETADA R-2, (ENTRE AS QUADRAS F e J) – TERRAPLENAGEM, MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS.



FOTO 12: RUA PROJETADA R-3 (DIVISA COM A PRIMEIRA ETAPA DO MORADA VERDE 1) – TERRAPLENAGEM E MEIO-FIO.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 13: RUA PROJETADA R-3 – PONTO DE ESCOAMENTO SUPERFICIAL PARA ÁGUA PLUVIAL.



FOTO 14: RUA PROJETADA R-3 , TERRAPLENAGEM E MEIO FIO.



FOTO 15: RUA PROJETADA R- 4 (ENTRE AS QUADRAS I e J) – TERRAPLENAGEM, MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 16: : RUA PROJETADA R- 4 (ENTRE AS QUADRAS E e F) – TERRAPLENAGEM E MEIO-FIO.



FOTO 17: RUA PROJETADA R-5 – TERRAPLENAGEM, MEIO-FIO E POSTES ELÉTRICOS.



FOTO 18: RUA PROJETADA R-5, MEIO-FIO E ESCAVAÇÃO PARA REDE DE ESGOTO SANITÁRIO.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 19: RUA PROJETADA R-6 (ATRÁS DAS QUADRAS C e G)TERRAPLENAGEM E MEIO FIO.



FOTO 20: RUA PROJETADA R-6 , LOCAÇÃO DE POSTE ELÉTRICO SITUADO NA QUADRA C.



FOTO 21: RUA PROJETADA R-6 – TERRAPLENAGEM E MEIO FIO.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



FOTO 22: RUA PROJETADA R-6 – ROCHA NO LOCAL DO POSTE ELÉTRICO.



FOTO 23: AV. PROJETADA 1 – TERRAPLENAGEM, MEIO FIO, POSTES ELÉTRICOS E ARBORIZAÇÃO.



FOTO 24: AV. PROJETADA 1 – TERRAPLENAGEM, MEIO FIO, POSTES ELÉTRICOS E ARBORIZAÇÃO.



6 CONCLUSÃO

No que se refere à ENGENHARIA, o loteamento apresentou bom índice de aproveitamento de gleba (ÁREA LOTEADA/ÁREA TOTAL DA GLEBA) e boa relação de malha viária (ÁREA DE MALHA VIÁRIA/ÁREA LOTEADA).

Foi apresentado pelo empreendedor, um orçamento com o valor inicial para execução da Infraestrutura de R\$1.107.921,41, entretanto, analisando-se analiticamente o orçamento, as viabilidades técnicas operacionais das concessionárias, os projetos, composições de tabelas universais e números históricos de empreendimentos assemelhados na região, sugerimos a majoração de alguns itens conforme apresentado na planilha “2.3 RESUMO DA MEDIÇÃO” deste relatório, perfazendo um novo total de R\$1.752.188,73, como sendo o valor a ser considerado para realizar todas as obras de infraestrutura do loteamento.

O novo valor considerado para custear as obras de infraestrutura é justo se comparado com orçamentos de empreendimentos de mesmo padrão, tipologia, com calçamento em pedras e sem drenagem profunda.

A acidentada topografia da gleba onde está sendo implantado o loteamento, contribuiu significativamente com a redução dos custos com drenagem, pois foi executada praticamente toda superficial.

O “ORÇAMENTO ANALÍTICO DA OBRA” anexado no item 8.2 e o “CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO” anexado no item 8.10 estão com os custos do orçamento apresentado inicialmente de R\$1.107.921,41, portanto após a majoração aqui considerada, o empreendedor deverá apresentar novo ORÇAMENTO ANALÍTICO DA OBRA e novo CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO com o valor atualizado de R\$ 1.752.188,73.

Conforme apontado em cronograma físico-financeiro, considera-se o prazo de dezembro/2020 razoável para conclusão das obras.



O empreendimento, será entregue com redes de água, esgoto, eletricidade, iluminação e pavimentação do tipo calçamento em pedras.

Conforme descrito na AVTO de Água, emitida pela concessionária Compesa, foi firmado um convênio entre a empreendedora, a concessionária e outras construtoras que serão coobrigadas a arcar com as despesas necessárias a finalização das obras de reforço do abastecimento dos reservatórios EQ 3 e Santa Rosa, que abastecerão o loteamento Morada Verde 2. Os custos para essas obras não foram apresentados, portanto o valor apontado para execução deste item foi estimado (o rateio) na planilha “2.3 RESUMO DA MEDIÇÃO”. A AVTO de Água foi apresentada e anexada no item 8 deste relatório. O projeto da rede de distribuição de água, ainda não foi aprovado pela Compesa.

A AVTO de Esgoto foi apresentada e anexada no item 8 deste relatório. O projeto da rede de coleta de esgoto ainda não foi aprovado pela Compesa.

O decreto de aprovação municipal, denominado “Ato de Aprovação”, emitido pela Secretaria de obras e Urbanismo de Caruau-PE foi apresentado e anexado no item 8 deste relatório.

Os projetos apresentam boa qualidade técnica e bom desempenho, portanto são considerados viáveis. As ART’s (Anotação de responsabilidade técnica) de projeto e execução foram apresentadas e anexadas no item 8 deste relatório.

A Licença de Instalação municipal, emitida pela SUDER foi apresentada, e anexada no item 8 deste relatório. Ressalta-se que a LI está vencida desde o dia 28/12/2018, portanto o empreendedor deverá apresentar a licença renovada.

As obras executadas até o momento apresentam bom padrão de qualidade, portanto são consideradas aceitáveis.

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



7 TERMO DE ENCERRAMENTO

Neste dia, foi encerrado o presente relatório referente a **1ª medição de obra** do empreendimento **“LOTEAMENTO MORADA VERDE II”** localizado em Caruaru- PE, totalizando **38 (trinta e oito)** páginas referentes aos serviços executados até o dia 20/04/2020, nele ficando registrada todas as atividades, ocorrências, enfim, tudo que foi verificado in loco durante a vistoria.

Sem mais, nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos.

Por assim estarmos de acordo, atestamos este Termo de Encerramento.

REALIZADO POR: HARCA ENGENHARIA

HUGO DE CASTRO PALHARES
ENG. CIVIL – CREA 17.007/D-GO

CUSTÓDIO MORAES SANTOS
ENG. CIVIL – CREA 15.334/D-GO

BÁRARA PEREIRA GARCIA ROCHA
ENG. CIVIL – CREA 1016293500/D-GO

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.1 PLANILHAS DE MEDIÇÃO POR SERVIÇO:

TERRAPLENAGEM - RETIRADA DE COBERTURA VEGETAL E REGULARIZAÇÃO DE GLEBAS				
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	ÁREA (m²)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (m²)
1.1	Área Construída	47.043,76	100,00%	47043,76
1.2	Área Pavimentos	20.636,23	100,00%	20636,23
1.3	Área Verde	10.330,14	100,00%	10330,14
1.4	Área Equip. Comunitário	4.109,87	100,00%	4109,87
TOTAL		82.120,00	100,00%	82120,00

PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDO						
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	COMPRIMENTO (M)	LARGURA (M)	ÁREA (M2)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (M2)
1.1	Rua Projetada R-1	746,70	8,00	5.973,59	0,00%	-
1.2	Rua Projetada R-1	257,72	7,00	1.804,01	0,00%	-
1.3	Rua Projetada R-2	765,07	7,00	5.355,49	0,00%	-
1.4	Rua Projetada R-3	224,95	7,00	1.574,63	0,00%	-
1.5	Rua Projetada R-4	189,31	7,00	1.325,19	0,00%	-
1.6	Rua Projetada R-5	112,83	7,00	789,82	0,00%	-
1.7	Rua Projetada R-6	130,55	8,50	1.109,69	0,00%	-
1.9	Avenida Projetada AV-1	168,99	16,00	2.703,80	0,00%	-
TOTAL				20.636,23	0,00%	-

DRENAGEM SUPERFICIAL - MEIO FIO				
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	QUANT (m)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (m)
1.1	Rua Projetada R-1	1.107,40	90,0%	996,66
1.2	Rua Projetada R-1	349,00	100,0%	349,00
1.3	Rua Projetada R-2	1.115,94	100,0%	1.115,94
1.4	Rua Projetada R-3	332,30	90,0%	299,07
1.5	Rua Projetada R-4	259,30	90,0%	233,37
1.6	Rua Projetada R-5	185,20	90,0%	166,68
1.7	Rua Projetada R-6	198,60	90,0%	178,74
1.9	Avenida Projetada AV-1	426,34	100,0%	426,34
1.10	Rua Divisa entre Etapas	681,80	100,0%	681,80
TOTAL		4.655,88	95,5%	4.447,60

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



MEDIÇÃO REDE DE ÁGUA							
		MOVIMENTAÇÃO DE TERRA		REDE E DISPOSITIVOS		TUBOS E CONEXÕES	
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	QUANT (M³)	EXECUTADO (%)	QUANT. (M)	EXECUTADO (%)	QUANT. (M)	EXECUTADO (%)
1.1	Rua Projetada R-1 - Entrada	59,10	0,00%	118,20	0,00%	118,20	0,00%
1.2	Rua Projetada R-1	285,31	0,00%	570,61	0,00%	570,61	0,00%
1.3	Rua Projetada R-1	99,00	0,00%	198,00	0,00%	198,00	0,00%
1.4	Rua Projetada R-2	293,70	0,00%	587,39	0,00%	587,39	0,00%
1.5	Rua Projetada R-3	74,68	0,00%	149,35	0,00%	149,35	0,00%
1.6	Rua Projetada R-4	56,38	0,00%	112,75	0,00%	112,75	0,00%
1.7	Rua Projetada R-5	47,10	0,00%	94,20	0,00%	94,20	0,00%
1.8	Rua Projetada R-6	48,58	0,00%	97,15	0,00%	97,15	0,00%
1.9	Avenida Divisa MV1-2	307,56	0,00%	615,12	0,00%	615,12	0,00%
1.10	Avenida Projetada AV-2	112,52	0,00%	225,03	0,00%	225,03	0,00%
TOTAL		1.383,90	0,00%	2.767,80	0,00%	2.767,80	0,00%

MEDIÇÃO REDE DE ESGOTO - RAMAL DE CALÇADA							
		MOVIMENTAÇÃO DE TERRA		REDE E DISPOSITIVOS		TUBOS E CONEXÕES	
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	QUANT (M³)	EXECUTADO (%)	QUANT. (M)	EXECUTADO (%)	QUANT. (M)	EXECUTADO (%)
1.1	Rua Projetada R-1	239,76	10,00%	599,39	0,00%	599,39	0,00%
1.2	Rua Projetada R-1	65,66	0,00%	164,15	0,00%	164,15	0,00%
1.3	Rua Projetada R-2	375,71	0,00%	939,28	0,00%	939,28	0,00%
1.4	Rua Projetada R-3	42,58	0,00%	106,45	0,00%	106,45	0,00%
1.5	Rua Projetada R-4	46,62	0,00%	116,55	0,00%	116,55	0,00%
1.6	Rua Projetada R-5	42,24	50,00%	105,61	0,00%	105,61	0,00%
1.7	Rua Projetada R-6	18,34	50,00%	45,85	0,00%	45,85	0,00%
1.8	Avenida Projetada AV-1	47,64	50,00%	119,10	0,00%	119,10	0,00%
1.9	Rua Divisa entre Etapas	169,30	60,00%	423,26	0,00%	423,26	0,00%
TOTAL		1.047,85	17,15%	2.619,64	0,00%	2.619,64	0,00%

MEDIÇÃO REDE DE ESGOTO - COLETOR - EIXO DA RUA							
		MOVIMENTAÇÃO DE TERRA		REDE E DISPOSITIVOS		TUBOS E CONEXÕES	
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	QUANT (M³)	EXECUTADO (%)	QUANT. (M)	EXECUTADO (%)	QUANT. (M)	EXECUTADO (%)
1.1	Rua Projetada R-1	87,07	0,00%	111,63	0,00%	111,63	0,00%
1.2	Rua Projetada R-2	103,57	0,00%	132,78	0,00%	132,78	0,00%
1.3	Rua Projetada R-3	115,63	0,00%	148,24	0,00%	148,24	0,00%
1.4	Rua Projetada R-4	94,41	0,00%	121,04	0,00%	121,04	0,00%
1.5	Avenida Projetada AV-2	89,90	0,00%	115,25	0,00%	115,25	0,00%
1.6	Avenida Divisa MV1 e 2	241,00	0,00%	308,97	0,00%	308,97	0,00%
TOTAL		731,57	0,00%	937,91	0,00%	937,91	0,00%

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



MEDIÇÃO REDE ELÉTRICA																									
CATEGORIAS		POSTEAMENTO						TRANSFORMADORES						REDE ELÉTRICA / CABOS						ILUMINAÇÃO PÚBLICA / LUMINÁRIAS					
ITEM	DESCRIÇÃO DA RUA	QUANT. (UNID)	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (UNID)	TOTAL EXECUTADO (R\$)	QUANT. (UNID)	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (UNID)	TOTAL EXECUTADO (R\$)	QUANT. (UNID)	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (UNID)	TOTAL EXECUTADO (R\$)	QUANT. (UNID)	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)	EXECUTADO (%)	EXECUTADO (UNID)	TOTAL EXECUTADO (R\$)
1.1	Rua Projetada R-1	17	740,74	12.592,59	70,59%	12	8.888,89			-	-	-	-	1.054,0	12,84	13.537,04	0,00%	-	-	17	314,81	5.351,85	0,00%	-	-
1.2	Rua Projetada R-1	5	740,74	3.703,70	80,00%	4	2.962,96			-	-	-	-	310,0	12,84	3.981,48	0,00%	-	-	5	314,81	1.574,07	0,00%	-	-
1.3	Rua Projetada R-2	17	740,74	12.592,59	70,59%	12	8.888,89	2	7.500,00	15.000,00	0,00%	-	-	1.054,0	12,84	13.537,04	0,00%	-	-	17	314,81	5.351,85	0,00%	-	-
1.4	Rua Projetada R-3	3	740,74	2.222,22	33,33%	1	740,74			-	-	-	-	186,0	12,84	2.388,89	0,00%	-	-	3	314,81	944,44	0,00%	-	-
1.5	Rua Projetada R-4	2	740,74	1.481,48	100,00%	2	1.481,48			-	-	-	-	124,0	12,84	1.592,59	0,00%	-	-	2	314,81	629,63	0,00%	-	-
1.6	Rua Projetada R-5	1	740,74	740,74	100,00%	1	740,74			-	-	-	-	62,0	12,84	796,30	0,00%	-	-	1	314,81	314,81	0,00%	-	-
1.7	Rua Projetada R-6	1	740,74	740,74	0,00%	-	-			-	-	-	-	62,0	12,84	796,30	0,00%	-	-	1	314,81	314,81	0,00%	-	-
1.9	Avenida Projetada AV-1	4	740,74	2.962,96	100,00%	4	2.962,96			-	-	-	-	248,0	12,84	3.185,19	0,00%	-	-	4	314,81	1.259,26	0,00%	-	-
1.10	Rua Divisa entre Etopas	4	740,74	2.962,96	100,00%	4	2.962,96			-	-	-	-	248,0	12,84	3.185,19	0,00%	-	-	4	314,81	1.259,26	0,00%	-	-
	SUB-TOTAL	54	740,74	40.000,00		40	29.629,63	2	7.500,00	15.000,00		-	-	3.348,0	12,84	43.000,00		-	-	54	314,81	17.000,00		-	-
						74,07%							0,00%					0,00%						0,00%	

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.3 ATO DE APROVAÇÃO MUNICIPAL

PREFEITURA DE

CARUARU

SEURB | SECRETARIA DE

URB

URBANISMO E OBRAS | CARUARU

SECRETARIA DE URBANISMO E OBRAS - SEURB

ATO DE APROVAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Caruaru certifica, em cumprimento à legislação vigente, que o **LOTEAMENTO MORADA VERDE II**, localizado num terreno urbano denominado 3F, Cidade Alta, deste Município, de propriedade de **Loteamento Morada Verde II SPE LTDA**, com **CNPJ 27.614.552/0001-30**, referente ao processo nº 3300/2017 de 25 de outubro de 2017, foi aprovado por esta Municipalidade em 22 de janeiro de 2018, de acordo com os requisitos da Lei Nº 6766/79, da Lei Municipal nº 2454/77 e da Lei Complementar nº 005/2004, tendo a execução das obras exigidas garantidas pelo Termo de Cauçionamento firmado em 22 de janeiro de 2018, que acompanha este Ato de Aprovação.

Obs.: O proprietário compromete-se a apresentar os projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário aprovados pela COMPESA, e o projeto de eletrificação e iluminação pública devidamente aprovado pela CELPE, quando nos autos do Termo de Verificação e Conclusão de Obras (TVO) firmado no Termo de Compromisso.

O projeto de parcelamento apresenta as características e áreas conforme quadro abaixo:

ITENS	ÁREAS (m²)	PERCENTUAIS (%)
Terreno	82.120,00	100,00 %
Área Parcelável	47.043,76	57,28 %
Área Pública destinada a Área Verde	10.330,14	12,57 %
Área Pública destinada a Equip. Comunitário	4.109,87	5,01 %
Área Pública destinada a Ruas	20.636,23	25,14%
Área Total Pública	35.076,24	42,72 %
QUANTIDADES (UND.)		
Quantidade de Lotes	261	
Quantidade de Quadras	10	

Prefeitura Municipal de Caruaru - PE, 22 de janeiro de 2018.

Nyadja Mendes Rodrigues Ramos
Secretária de Urbanismo e Obras

Raquel Broderode de Santana
Secretária Executiva de Urbanismo

Amanda Mafleiro de Farias
Gerente de Controle Urbano

Arq. Clécia Oliveira
CAU 499482-0- Setor de Análise

Arq. Mariana Carvalho
CAU 4127932-0- Setor de Análise

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.4 ART EXECUÇÃO

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO

Nº PE20170213359

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Página 1/1

INICIAL

1. Responsável Técnico

THIAGO SALES PEREIRA DOS SANTOS

Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1813676879

Registro: PE056493 PE

2. Dados do Contrato

Contratante: Loteamento Morada Verde 2 SPE Ltda

RUA PROLONGAMENTO DA RUA PROJETADA, CIDADE ALTA

Complemento: TERRENO URBANO 3-F

Cidade: CARUARU

Bairro: CIDADE ALTA

UF: PE

CPF/CNPJ: 27.614.522/0001-30

Nº: S/N

CEP: 55031235

Contrato: Não especificado

Celebrado em:

Valor: R\$ 1.800.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional: Moradia Popular

3. Dados da Obra/Serviço

RUA PROJETADA

Complemento: TERRENO URBANO 3-F, PROLONGAMENTO DA RUA PROJETADA, LOTEAMENTO CIDADE ALTA.

Cidade: CARUARU

Data de Início: 15/01/2018

Previsão de término: 29/01/2021

Finalidade: Infraestrutura

Proprietário: Loteamento Morada Verde 2 SPE Ltda

Bairro: CIDADE ALTA

UF: PE

CEP: 55031235

Coordenadas Geográficas: -0, -0

Código: Não especificado

CPF/CNPJ: 27.614.522/0001-30

4. Atividade Técnica

7 - EXECUÇÃO

42 - Execução de Obra Técnica > CONSTRUÇÃO CIVIL > #29899 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

42 - Execução de Obra Técnica > CONSTRUÇÃO CIVIL > #29900 - SISTEMA DE ESGOTO CLOACAL E PLUVIAL

42 - Execução de Obra Técnica > CONSTRUÇÃO CIVIL > #29897 - PAVIMENTAÇÃO

Quantidade

Unidade

82.120,00

m²

82.120,00

m²

22.661,45

m²

5. Observações

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

Projeto de Execução Loteamento Morada Verde 2.

6. Declarações

7. Entidade de Classe

NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Caruaru, 23 de março de 2020

Local data

THIAGO SALES PEREIRA DOS SANTOS - CPF: 074.274.324-10

Loteamento Morada Verde 2 SPE Ltda - CNPJ: 27.614.522/0001-30

9. Informações

* Conforme Art. 4º da Resolução 1025/2009: O registro da ART efetiva-se após o seu cadastro no sistema eletrônico do CREA e o recolhimento do valor correspondente

* Caso seja verificado por este Conselho a incompatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as atribuições profissionais do(a) responsável técnico(a) época do respectivo registro da ART, a mesma poderá ser anulada, a critério da Câmara Especializada relacionada à atividade desenvolvida (Artigos 25 - item II e 26 da Resolução n 1.025/09 do CONFEA)

* Erros no preenchimento desta ART poderão provocar a necessidade de sua substituição ou de sua anulação com incidência de custos adicionais, de acordo com a Resolução no 1.025/2009 do Confea.

* Todas as atividades anotadas nesta ART foram informadas pelo profissional, com ciência da Lei no 5.194/66, da Resolução no 1.025/2009 do Confea e dos normativos legais específicos de sua profissão, sendo as consequências cíveis, penal/criminal, trabalhista, técnica e ético-profissional de sua única responsabilidade!

10. Valor

Valor da ART: R\$ 214,82

Registrada em: 04/12/2017

Valor pago: R\$ 214,82

Nosso Número: 96670057220174901

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pe.sitac.com.br/publico>, com a chave: Byw2A
Impresso em: 23/03/2020 às 17:50:33 por : ip: 177.37.183.84

Av. T02, nº 2227, Sala 03, Setor Bueno – Goiânia/GO – (62)3097-5024

Página 29

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.5 ART PROJETO

Página 1/2

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO

Nº PE20190356110

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

INICIAL

1. Responsável Técnico

BRENO BELTRAO PINTOR FLORENCIO

Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1816163589

Registro: 1816163589PE

2. Dados do Contrato

Contratante: LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA

RUA PROFESSOR JOSÉ LEÃO

Complemento: Sala 04

Cidade: CARUARU

CPF/CNPJ: 27.614.522/0001-30

Nº: 306

Bairro: MAURÍCIO DE NASSAU

UF: PE

CEP: 55012610

Contrato: Não especificado

Valor: R\$ 8.500,00

Ação Institucional: Outros

Celebrado em: 15/02/2019

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

3. Dados da Obra/Serviço

LOTEAMENTO CIDADE ALTA

Complemento:

Cidade: CARUARU

Data de Início: 11/03/2019

Finalidade: Infraestrutura

Proprietário: ANDREA LUZIA LIMA JACINTO DE LIRA

Nº: S/N

Bairro: CIDADE ALTA

UF: PE

CEP: 55031305

Previsão de término: 22/11/2019

Coordenadas Geográficas: 0, 0

Código: Não especificado

CPF/CNPJ: 470.773.104-00

4. Atividade Técnica

12 - ELABORAÇÃO	Quantidade	Unidade
8 - Projeto > ATIVIDADES -> CONSTRUÇÃO CIVIL -> #29899 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	82.120,00	m²
8 - Projeto > ATIVIDADES -> CONSTRUÇÃO CIVIL -> #29897 - PAVIMENTAÇÃO	82.120,00	m²
8 - Projeto > ATIVIDADES -> CONSTRUÇÃO CIVIL -> #29891 - DRENAGEM	82.120,00	m²
8 - Projeto > ATIVIDADES -> CONSTRUÇÃO CIVIL -> #29889 - TERRAPLENAGEM	82.120,00	m²
8 - Projeto > ATIVIDADES -> ESGOTOS, REJEITOS E RESÍDUOS -> #29352 - REDE DE ESGOTO	82.120,00	m²

5. Observações

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

Projetos de infraestrutura do Loteamento Morada Verde 2

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

BRENO BELTRAO PINTOR FLORENCIO - CPF: 097.045.034-66

Local de data

LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA - CNPJ: 27.614.522/0001-30

9. Informações

* Conforme Art. 4º da Resolução 1025/2009: O registro da ART efetiva-se após o seu cadastro no sistema eletrônico do CREA e o recolhimento do valor correspondente

* Caso seja verificado por este Conselho a incompatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as atribuições profissionais do(a) responsável técnico(a) época do respectivo registro da ART, a mesma poderá ser anulada, a critério da Câmara Especializada relacionada à atividade desenvolvida (Artigos 25 - item II e 26 da Resolução n 1.025/09 do CONFEA)

* Erros no preenchimento desta ART poderão provocar a necessidade de sua substituição ou de sua anulação com incidência de custos adicionais, de acordo com a Resolução no 1.025/2009 do Confea.

* Todas as atividades anotadas nesta ART foram informadas pelo profissional, com ciência da Lei no 5.194/66, da Resolução no 1.025/2009 do Confea e dos normativos legais específicos de sua profissão, sendo as consequências cíveis, penal/criminal, trabalhista, técnica e ético-profissional de sua única responsabilidade!

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pe.sitac.com.br/publico>, com a chave: 8A3z1
Impresso em: 13/12/2019 às 10:41:11 por: ip: 177.134.218.67

www.creape.org.br
Tel: (81) 3423-4383

creape@creape.org.br
Fax: (81) 3423-4383



DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.6 LICENÇA DE INSTALAÇÃO

PRESIDENTIA DA

CARUARU

SUDER | SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE

E DESENVOLVIMENTO RURAL

URB

CARUARU

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Licença de Instalação (LI)

Nº 003/2018

VALIDADE: 28/12/2018

A Empresa de Urbanização e Planejamento de Caruaru – URB e a Secretaria de Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural – SUDER, com fundamento no artigo 23, inciso VI da Constituição Federal, Lei Federal Nº6.938/1981, que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente, os artigos 8º e 30º da Lei Estadual Nº12.916/2005, resoluções do CONAMA, em especial o artigo 6º da Resolução Nº237/1997, a Lei Municipal Nº5.058/2010, alterada pela Lei Municipal Nº 5.160/2011, que dispõe sobre o licenciamento e infrações ambientais no Município de Caruaru e dá outras providências, a Lei Municipal Nº 5.843/2017 e ainda considerando parecer técnico constante dos Autos Processuais Nº 0024/2018, URB/LI-003, expede a presente RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO sob Nº 034/2017, referente ao processo Nº 1813/2017 ao Empreendimento infra identificado, sob as condições abaixo relacionadas, cujo descumprimento implicará em falta de natureza grave, acarretando a suspensão automática da presente licença.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO	
Nome do Empreendedor:	LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA
CPF/CNPJ:	27.614.522/0001-30
Endereço do Empreendedor:	Av. Professor José Leão, Nº 306, Sala 04, Bairro Maurício de Nassau, Caruaru-PE.
Endereço do Empreendimento:	Terreno urbano, nº 3-F, localizado com frente para o prolongamento da Rua Projetada, Loteamento Cidade Alta, Bairro Cidade Alta, Município de Caruaru, Estado de Pernambuco, medindo 36,84 metros de frente, 32,11/54,15/25,92 metros de fundos; 92,91/637,31 metros de flanco direito e 45,55/114,14/492,80/98,22/97,06 metros de flanco esquerdo, com área superficial de 82.120,00m², conforme documentação apresentada.
Características do empreendimento:	O projeto enquadra-se na Tipologia de Empreendimentos Imobiliários, Código da Lei Municipal Nº 5.058/2010, alterada pela Lei Municipal Nº 5.160/2011, cujo objetivo consistirá na implantação de um loteamento residencial denominado Morada Verde 2, conforme documentação apresentada.

CONDICIONANTES E RESTRIÇÕES

1. Quanto à Licença:

1.1. O objetivo desta Licença de Instalação é a retificação da razão social do empreendedor;

1.2. A presente licença tem validade de 1 (um) ano, deverá sua renovação ser solicitada ao órgão licenciador deste Município, 60 (sessenta) dias antes de seu vencimento;

1.3. Concluída a implantação do empreendimento, na vigência de suas licenças, deverá ser solicitada a Licença de Operação;

1.4. A cópia desta Licença deve permanecer no local de obra;

1.5. A concessão da presente licença não impedirá o departamento de Licenciamento Ambiental, deste Município, venha a exigir a adoção de medidas corretivas, desde que necessárias, de acordo com a legislação vigente;

2. Quanto ao empreendimento:

2.1. O empreendimento é constituído de 261 lotes, 10 quadras, 05 áreas verdes e 01 área de equipamentos públicos.

2.2. Quadro de áreas:

2.2.1. Área total: 82.120,00 m²

2.2.2. Área das quadras a lotear: 47.043,76 m²

2.2.3. Áreas verdes: 10.330,14 m²

2.2.4. Áreas destinadas a equipamentos públicos: 4.109,87 m²

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 1191, MAURÍCIO DE NASSAU, CARUARU-PE.

TELEFONE: (81) 3721.3640 E-MAIL: LICENCIAMENTOAMBIENTAL@CARUARU.PE.GOV.BR

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



SECRETARIA DE

CARUARU

SUDER | SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE

E DESENVOLVIMENTO RURAL

URB

CARUARU

2.2.5. Área de sistema viário: 20.636,23 m²

2.2.6. Área pública total: 35.076,24 m²

2.3. O projeto de implantação do loteamento deverá assegurar a não contaminação do aquífero freático;

2.4. O projeto de implantação do loteamento deve garantir que a área a ser ocupada não seja inundada;

2.5. O empreendedor deverá implantar o empreendimento na área pleiteada, conforme projetos e estudos ambientais apresentados, devendo qualquer modificação ser comunicada para prévia análise e aprovação por este Departamento de Licenciamento Ambiental;

2.6. A pavimentação dos acessos internos da gleba deverá favorecer a infiltração das águas pluviais;

2.7. Fica terminante proibido o uso de tubulação extravasora ou by-pass, para lançamento de efluentes sem tratamento;

2.8. No caso de haver trabalhos de terraplanagem, deverá ser solicitado previamente a Autorização Ambiental;

2.9. Caso haja material excedente dos trabalhos de terraplanagem, o mesmo poderá ser utilizado na área do empreendimento, em locais ambientalmente adequados de acordo com a legislação vigente, sendo vedada a sua comercialização;

2.10. A disposição de material excedente dos trabalhos de terraplanagem em outras áreas somente poderá ser efetuada após a obtenção de licença ambiental de operação da referida área de disposição, cuja cópia deverá ser anexada ao presente processo administrativo.

3. Quanto ao Meio Biótico:

3.1. De acordo com o projeto técnico apresentado, haverá erradicação de espécies no local, com anuência da URB por meio da Autorização de Supressão Vegetal N°005/2017, Processo N°3168/2017, com validade até 30/11/2018.

4. Quanto à preservação e conservação ambiental:

4.1. Não poderão ser utilizados locais próximos a recursos hídricos, considerando o leito maior sazonal, para descartes de bota-foras;

4.2. Deverão ser implementadas as medidas de prevenção, contenção e monitoramento de processos erosivos na área do empreendimento;

4.3. Em caso de necessidade de material mineral a ser utilizado em obras do empreendimento, este deverá ser oriundo de local com licença ambiental de operação/LO em vigência, com anexação de cópia da LO ao presente processo administrativo.

5. Quanto ao sistema de esgotamento sanitário:

5.1. O sistema de tratamento deve ser executado conforme proposto, constituído de rede coletora, tanque séptico + filtro anaeróbio e emissário final;

5.2. O projeto deverá seguir a NBR 13969/1997 e NBR 7229/1993;

5.3. O responsável técnico pela execução do sistema de esgotamento sanitário é Breno Beltrão Pintor Florêncio, Engenheiro Civil – CREA 181616358-9.

6. Quanto aos resíduos sólidos:

6.1. Os resíduos sólidos decorrentes das obras deverão ser comprovadamente destinados a locais com licença ambiental.

7. Quanto ao sistema de abastecimento de água:

7.1. O suprimento público de água caberá a COMPESA.

8. Quanto ao fornecimento de energia elétrica:

8.1. A energia será fornecida pela CELPE.

9. Quanto ao sistema de esgotamento pluvial:

9.1. Deve ser executado o sistema de drenagem pluvial conforme proposto.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 1191, MAURÍCIO DE NASSAU, CARUARU-PE.

TELEFONE: (81) 3721.3640 E-MAIL: LICENCIAMENTOAMBIENTAL@CARUARU.PE.GOV.BR

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



SECRETARIA DE

CARUARU

SUDER | SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE

E DESENVOLVIMENTO RURAL

URB

CARUARU

Documentação a apresentar para solicitação de renovação de licença de instalação:

1. Requerimento solicitando a renovação da Licença de Instalação;

2. Cópia desta Licença;

3. Relatório de andamento das obras e da supervisão ambiental executadas atestando o atendimento as condicionantes ambientais, acompanhado do levantamento fotográfico e da anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional responsável pelas informações prestadas;

4. Novo cronograma físico de implantação de obra.

Com vistas da LICENÇA DE OPERAÇÃO, o empreendedor deverá apresentar:

1. Requerimento ambiental;

2. Cópia desta Licença;

3. Apresentar **aprovados** os seguintes projetos:

Projeto de Parcelamento do Solo, pela SEURB;

Projeto de Esgotamento Sanitário, pela COMPESA;

Projeto de Abastecimento de Água, pela COMPESA;

Projeto de Eletrificação, pela CELPE.

4. Relatório de supervisão ambiental comprovando a execução das obras, conforme especificadas nas condições e restrições ambientais e de esgotamento sanitário, acompanhado do levantamento fotográfico atualizado e ART do responsável técnico.

OBSERVAÇÕES

1. Havendo alterações nos atos constitutivos ou em relação aos projetos, o empreendedor deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma ao Departamento de LICENCIAMENTO AMBIENTAL, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciado por este documento;

2. Documento licenciatório perderá sua validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não corresponderem à realidade ou algum prazo estabelecido nas condições acima seja descumprido;

3. Deverá ser solicitada a renovação desta licença até 60 (sessenta) dias antes de seu vencimento, conforme Lei Municipal nº 5.058/2011 e sua alteração;

4. Esta licença não dispensa e nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual, ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais;

5. Para início de Operação da atividade, o empreendedor deverá obter junto a este órgão a LICENÇA DE OPERAÇÃO, no prazo de validade da Licença de Instalação. Caso a atividade não venha a ser implantada neste período, o empreendedor deverá solicitar a renovação desta licença.

Caruaru, 15 de janeiro de 2018.

Atenciosamente,

Sandra Ferraz

Secretária Executiva de Sustentabilidade

Matrícula 47530-1

Flávia Queiroz

Superintendente de Meio Ambiente

CRA-PE Nº6-0330

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 1191, MAURÍCIO DE NASSAU, CARUARU-PE.

TELEFONE: (81) 3721.3640 E-MAIL: LICENCIAMENTOAMBIENTAL@CARUARU.PE.GOV.BR

Protocolo nº 2.203.453 de 18/06/2020 às 12:52:13h: Documento **registrado eletronicamente para fins de publicidade e/ou eficácia contra terceiros** sob nº **2.201.297** em **18/06/2020** neste **10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo**. Assinado digitalmente por Erivelton de Oliveira Rodrigues - Escrevente Autorizado.

Oficial	Estado	Secretaria Fazenda	Reg. Civil	T. Justiça	M. Público	ISS	Condução	Despesas	Total
R\$ 1.820,40	R\$ 517,38	R\$ 354,11	R\$ 95,81	R\$ 124,94	R\$ 87,38	R\$ 38,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.038,17

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.7 AVTO ENERGIA ELÉTRICA

 **celpe**
Grupo Neoen

NOTIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE DE PROJETO DE TERCEIROS

Caruaru, 28 de Dezembro de 2017.

Número da Nota: 920069873.

Solicitante: A E C LIMA INCORPORADORA LTDA

Endereço: 51 ENCANTO 100, CARUARU - PE.

Prezado Cliente,

Estamos enviando a V. Sa. uma via do projeto devidamente analisado por esta Unidade, estando ele em conformidade com as normas de fornecimento em vigor, referente às instalações elétricas de sua(s) unidade(s) consumidora(s). O prazo de validade do registro de conformidade deste projeto é de 36 (trinta e seis) meses.

Solicitamos entrar em contato com nossa Unidade de Atendimento em até 90 (noventa) dias antes da conclusão de sua obra, para formalizar a abertura de solicitação de inspeção e ligação apresentando os documentos que seguem:

- esta carta;
- projeto com o registro de conformidade com as normas de fornecimento da CELPE;
- formulário "Pedido de Inspeção e Ligação", constante em nossa norma de energia elétrica, devidamente preenchido;
- ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CREA - Natureza do trabalho 53 ou 20.

Após o pedido de inspeção e ligação serão realizados os estudos e projetos necessários para atendimento ao empreendimento, tanto para a rede de distribuição externa e interna ao empreendimento.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA E TRANSFORMADORES

Informamos que são de responsabilidade do solicitante os custos referentes aos transformadores de distribuição necessários para o atendimento ao empreendimento, bem como os custos referentes à rede interna, de acordo com o artigo 48 da resolução ANEEL 414/2010. Estes materiais e instalações poderão ser contratados à CELPE na ocasião do Pedido de Inspeção e Ligação, ou adquiridos e instalados diretamente pelo empreendedor, obedecendo às Normas e Padrões da distribuidora. No caso da aquisição direta, as instalações correspondentes à rede de distribuição deverão ser posteriormente doadas à CELPE para que esta assuma a manutenção. Também são de responsabilidade do solicitante os custos referentes às obras de iluminação pública ou de vias internas ao empreendimento.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO EXTERNA (EXCETO TRANSFORMADORES)

A CELPE fará o projeto dos reforços, modificações e conexões na rede de distribuição e calculará a participação obrigatória desta concessionária. A parcela do custo que exceder esta participação deverá ser paga pelo empreendedor, conforme determina o artigo 43 da resolução ANEEL 414/2010.

Disposições em contrário nos memoriais descritivos ou nos projetos serão consideradas sem efeito, uma vez que contrariam a legislação vigente.

Eclarecimentos adicionais podem ser obtidos através do telefone abaixo ou diretamente em quaisquer de nossas Unidades de Atendimento.

Atenciosamente,


Cesar Augusto Coutinho
Gestor da Unidade Territorial de Distribuição

Endereço Rua Azevedo Coutinho, Petrópolis - Caruaru - PE - Telefone: 3217-6151

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.8 AVTO ÁGUA



CARTA - CTE - Coordenação Técnica de Engenharia Caruaru, 30 de agosto de 2019
Nº. 066/2019

GNR - Agreste Central

Á A & C Lima Incorporadora
Att. Thiago Sales Pereira dos Santos

Em resposta a solicitação de V. Sa, através de correspondência datada de 23 de agosto de 2019 comunicamos que para o Empreendimento Morada Verde II situado na BR 104, S/N, Cidade Alta, Caruaru, haverá viabilidade para o SAA solicitado.

O ponto de interligação se dará no mesmo que atende o Morada Verde I, no barrilete DN 800 mm do reservatório EQ 3, localizado na Rua Moura Cavalcanti, loteamento Encanto da Serra.

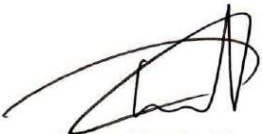
Para que seja disponibilizado o abastecimento de água pelo EQ3 será necessária a finalização das obras de reforço do abastecimento dos reservatórios EQ 3 e Santa Rosa que serão realizadas por intermédio do convênio firmado entre Compesa e demais construtoras denominado convênio da expansão Sul/Leste, que proverá este reservatório com água tratada.

Deverá ser considerada a vazão máxima horária disponibilizada de 5,54 l/s.

O sistema de abastecimento de água será recebido, mantido e operado, após aprovação do projeto, execução do mesmo, dentro dos padrões e especificações exigidos por todas as normas técnicas vigentes.

Este documento tem a validade de 1(um) ano, a partir da data de emissão.

Atenciosamente,


Thiago Ferreira Aires Silva
Coordenador Técnico GNR – Agreste Central


Mário Heitor de G. Negócio Filho
Gerente Regional GNR – Agreste Central

DocuSign Envelope ID: B20CF9B5-9B6A-459C-AE88-0DA4B869F6C2



8.9 AVTO ESGOTO



CARTA - CTG - Coordenação Técnica Esgotos
Nº. 81/2019
Caruaru, 10 de dezembro de 2019.

GNR - Agreste Central

À A & C Lima Incorporadora LTDA.
Att. Sra. Andréa Luiza Lima Jacinto de Lira

Declaração de viabilidade de esgotamento sanitário (SES)

Em resposta a solicitação de V.Sa, comunicamos que para o empreendimento **LOTEAMENTO MORADA VERDE - Etapa 2**, localizado no bairro Cidade Alta, por trás da CEACA, Caruaru-PE, haverá viabilidade para implantação do sistema de esgotamento solicitado para a vazão de contribuição de esgoto de 5,15 L/s.

O ponto de lançamento se dará no poço de visita, localizado em rua paralela à rua Asa Branca do Sertão, Cidade Alta (via de acesso pela BR 104 ao conjunto Adalgisa Nunes), com profundidade de 1,30 metros.

O sistema de esgotamento sanitário será recebido, mantido e operado, após aprovação dos projetos, e execução dos mesmos, dentro dos padrões e especificações exigidas por todas as normas técnicas vigentes.

Este documento tem validade de **1(um) ano**, a partir da data de emissão.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


Getúlio Paulino Alcântara Pereira
Coordenador Técnico GTG – Agreste Central


Mário Heitor de G. Negócio Filho
Gerente Regional GNR – Agreste Central

ANEXO VII

INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROCURAÇÃO EM CAUSA PRÓPRIA

LOTEAMENTO MORADA VERDE 2 SPE LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 27.614.522/0001-30, com sede na Cidade de Caruaru, estado de Pernambuco, na Av. Professor José Leão, nº 306, sala 04, CEP 55012-070, neste ato representada na forma de seu contrato social ("Outorgante"); constitui e nomeia como sua bastante procuradora **FORTE SECURITIZADORA S.A.**, companhia securitizadora, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fidêncio Ramos, 213, conj. 41, Vila Olímpia, CEP 04.551-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.979.898/0001-70 ("Outorgada"), em conformidade e nos estritos termos e condições estabelecidos no "*Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários, de Cessão Fiduciária de Créditos em Garantia e Outras Avenças*", celebrado em 05 de junho de 2020, entre a Outorgante e a Outorgada, dentre outras partes, conforme aditado de tempos em tempos ("Contrato de Cessão"), irrevogável e irretratavelmente, conferindo-lhe poderes para praticar todos e quaisquer atos necessários ou desejáveis em relação ao Contrato de Cessão, com o fim de preservar e executar os direitos da Outorgada, nos termos do referido instrumento, incluindo poderes:

- (a) Para representar a Outorgante "em causa própria", nos termos do artigo 685 da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), objetivando a inclusão da descrição de novos Créditos Cedidos Fiduciariamente e/ou a modificação das características dos Contratos Imobiliários, por meio da celebração de Termo de Cessão Fiduciária, observado o Contrato de Cessão;
- (b) Para praticar todos os atos e celebrar todos os documentos, incluindo a assinatura e averbação dos Termos de Cessão Fiduciária e/ou de outros documentos exigidos nos termos da legislação vigente para o aperfeiçoamento ou manutenção da cessão fiduciária em garantia sobre os Créditos Cedidos Fiduciariamente, conforme previsto no Contrato de Cessão; e
- (c) com o fim de assegurar o cumprimento dos poderes conferidos no Contrato de Cessão, representar a Outorgante perante quaisquer cartórios de Registros de Títulos e Documentos nos quais o Contrato de Cessão, qualquer aditamento ou Termo de Cessão Fiduciária deva ser registrado; Termos iniciados em letra maiúscula usados, mas não definidos no presente instrumento terão os significados a eles atribuídos ou incorporados por referência no Contrato de Cessão.

Os poderes ora conferidos se somam aos poderes outorgados pela Outorgante à Outorgada, nos termos do Contrato de Cessão ou qualquer outro documento, e não cancelam ou revogam nenhum desses poderes.

A Outorgada poderá, a seu exclusivo critério, substabelecer, no todo ou em parte, quaisquer dos poderes que lhe são conferidos por meio deste instrumento, nas condições nas quais julgue apropriadas, inclusive para quaisquer terceiros cessionários dos Créditos Cedidos Fiduciariamente.

A Outorgada responderá pelos excessos de poderes comprovadamente praticados por si e/ou por seus prepostos, conforme determinado por sentença judicial transitada em julgado ou decisão arbitral definitiva, proferida por autoridade competente.

Esta procuração é outorgada em relação ao Contrato de Cessão e como meio de cumprir as obrigações ali estabelecidas, de acordo com o artigo 684 e 685 do Código Civil, e será irrevogável, válida e eficaz, até o integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas.

